



CAMPEÃO

das províncias



preço 150\$00/0,75 euros

2ª Série | Ano 3 | Nº 121 | 18 de Janeiro de 2001 | edição Aveiro

Director Lino Vivalda | Apresentação Registos

No Concelho de Aveiro

Passagens de nível sem guarda vão ter os dias contados

Representantes da REFER estiveram reunidos, na passada 3ª. Feira, com responsáveis da Câmara de Aveiro em que foi equacionada uma intervenção em algumas das passagens de nível que existem no concelho de Aveiro, intervenção que passa pelo encerramento de algumas definitivamente, colocar guardas noutras e a mais longo prazo desinstalar outras.

Alberto Souto, presidente da Câmara de Aveiro reconhece que «há abertura da parte da REFER e esta reunião teve como objetivo apreciar as propostas que do ponto de vista técnico a REFER elaborou,

tendo em vista a soluções referidas».

As perspectivas futuras são animadoras. Na óptica de Alberto Souto «qualquer intervenção será melhor do que o que existe actualmente».

Um outro problema se coloca com o encerramento definitivo de algumas das poucas passagens de nível, e que se prende com a criação de itinerários alternativos que têm de ser estudados, e que consubstanciam uma solução «que as pessoas nem sempre aceitam com facilidade. Mas a segurança é primordial e vamos encerrar as que tiverem de o ser e colocar

guardas naquelas que não for possível encerrar».

Não foi ainda definido quais as soluções a aplicar, e outras reuniões se seguirão «até haver um plano final aprovado».

Segundo Alberto Souto as necessárias obras de criação de itinerários alternativos serão sempre da responsabilidade da REFER, pelo que não será constituído um investimento não esperado para a Câmara de Aveiro mas se for necessário o contributo com uma pequena parte «a Câmara não se escusará já que a segurança das pessoas está primeiro».

Conselho da Região reuniu em Coimbra

Juros bonificados e formação profissional dão satisfação às autarquias da região

O Conselho da Região Centro, que integra todos os presidentes de Câmara da Região e representantes da Comissão de Coordenação da Região Centro, presidido por Pedro Santana Lopes, reuniu na passada 3ª feira, em Coimbra.

A saída da reunião Alberto Souto, presidente da edilidade aveirense, referiu ao Campeonato das Províncias que «nesta reunião foram analisadas algumas questões relacio-

nadas com o III Quadro Comunitário de Apoio, designadamente a medida 8, que prevê a bonificação de juros às importâncias a conceder às autarquias para financiar obras incluídas naquele III QCA».

Segundo aquele edil foi ainda analisado outro ponto de especial importância para as autarquias, relacionado com o FORAL, sigla que designa um programa de formação para os funcionários

autárquicos, e que será desencadeado de imediato. Alberto Souto especificou-nos que «este programa visa permitir dotar as Câmaras com a possibilidade de ter formação profissional, e que nós, Câmara, vamos aproveitar, designadamente na vertente do POCAL e do SIGINA. Iremos aproveitar ao máximo esta oportunidade de formação que ao mesmo tempo vem contribuir para a eficiência dos funcionários».

entrevista da semana, Élio Maia



Candidato à Câmara? Eu? Não sei de nada!!!

Páginas 3, 4 e 5

Especial S. Bernardo

32º aniversário da Freguesia

S. Bernardo está em festa



Esta edição inclui um especial de seis páginas integralmente dedicado à Freguesia de São Bernardo, com uma abordagem histórica, social e desportiva.

Páginas 12 a 17

publicidade

Móveis Páscoa
Clássico ao Moderno
Exporção:
Av. Central, n.º 137 - LAGOA - MEIRA
www.moveispascoa.pt

"PREÇOS QUE FAZEM HISTÓRIA"
Para todos os casais, cristalizam na memória, e não se apagam mais.
Sapataria Christian

expert Vozes do Nosso Tempo ON-LINE
www.expert-registo.com
e-mail: ON@ONLINE.expert-registo.com
geral@expert-registo.com
geral@expert-registo.com
geral@expert-registo.com
geral@expert-registo.com
C&O CARLOS & OLIVEIRA, LDA
ARQUITECTURA, ENGENHARIA, INTERIORES
Rua das Cardeiras, 18 - 1.ª. - Lagaa - 3800-128 AVEIRO
Tel. 234 500 900 - Fax 234 500 800

HOTEL MOLICEIRO
Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
PORTUGAL
Telef. 234 377 400 - Fax 234 377 401
Homepage: www.hotelmoliceiro.com

sumário

i

Entrevista da Semana: O nosso entrevistado de hoje, presidente de uma Junta de Freguesia urbana, mas com uma componente rural, é um homem que, na sua "independência" política soube trazer vitórias para o CDS, já que foi por este Partido Político que se candidatou e ganhou. Tem uma maneira peculiar de fazer política:

não gosta do show-off e prefere debater-se pelos interesses da "sua" população numa retarguadão sem protagonismos. Talvez por isso — ou só por isso — tenha ganjeado o respeito das várias facções políticas que não desdenhariam vê-lo encabeçar uma qualquer lista candidata a qualquer órgão autárquico. Já chegou a ser apontado como o "homem ideal" para liderar uma lista de convergência PSD/CDS, mas sobre isso não quer falar até porque ainda ninguém me abordou sobre esse assunto, esclarece. A comemoração dos 32 anos da criação da Freguesia de sua Junta preside, só por si, justiça a conversa.

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: O Ministro da Cultura esteve em Aveiro para a assinatura de protocolos de capital importância para o concelho e para a região, já que se trata da recuperação da Capitania, e da recuperação do Teatro Aveirense.

página 6

Com um valor de 21 milhões de contos o Plano e Orçamento para 2001 da Câmara Municipal de Aveiro foi aprovado com 18 votos a favor (14 do PS + 4 do CDS/PP), 12 abstenções (6 do PSD, 5 do CDS/PP e 1 do PCP), e 5 votos contra (do PSD).

Alberto Souto considera este Plano ambicioso e com linhas de for-

ça essenciais para o desenvolvimento de Aveiro, e destaca desde logo «a valorização do espaço público, visível em várias fontes que estão em obra, a construção de infra-estruturas várias fundamentais para que a mobilidade urbana seja um factor capaz de acrescer a qualidade de vida dos aveirenses, salientando ainda «a construção e a dotação de Aveiro com equipamentos que são de importância estratégica».

página 7

Especial S. Bernardo: Esta semana, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS dedica algumas das suas páginas à Freguesia de S. Bernardo, cuja Junta comemo-

ra, hoje, 32 anos de vida.

páginas 12, 13, 14, 15, 16 e 17

Velhas Glórias:

João Cruz nasceu em Aveiro há quase 60 anos. «Ego 60 anos no dia 10 de Março». O gosto pelo futebol manifestou-se muito cedo, como acontecia, aliás, com a maior parte dos rapazes do seu tempo. Por isso, os campeonatos de futebol — mesmo de brincadeira — faziam as delícias da pequenada. E não havia friu ou chuva que os impedisse de brincar. Hoje, João Cruz já não joga futebol. Dedicou-se à actividade comercial. Mora em Vilar, local

onde deu os primeiros pontapés na bola. Fomos a sua casa recordar esses tempos...

página 21

Saúde: O Estado e os antepassados teriam poupadado mais de 12 milhões de contos em 1999, se os medicamentos mais vendidos no nosso país tivessem sido substituídos por equivalentes mais baratos. É que, segundo afirma a *Teste Saúde*, na maioria dos casos, os medicamentos mais prescritos são também os mais caros. Eis a principal conclusão de um estudo os 150 medicamentos mais consumidos em Portugal.

página 22

ouvindo as nossas gentes

i

Os serviços de saúde, em Portugal, não parecem responder a 100% às necessidades das portuguesas. O número de procuras de ajuda snpera, em larga escala, o número de profissionais especializados. Os hospitais estão abarrotados de gente, as clínicas já não têm mãos a medir e, nos pequenos centros de saúde, falta pessoal. O Campeão das Províncias quis saber a opinião de um aveirense quanto à precariedade do sistema de saúde português. Falámos com Pedro Nuno Rodrigues Pontes, 22 anos, natural de Aveiro, que considera que «apesar de tudo, estamos no bom caminho».



CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: A saúde é uma preocupação para todos nós. Os portugueses têm qualidade neste importante serviço?

Pedro Pontes: Eu penso que sim. Talvez nos faltem recursos técnicos e capital, mas acho que bons profissionais devemos ter. Isso vê-se pela dificuldade de nos nossos cursos de medicina, onde só entra uma pequena percentagem de alunos. No entanto, apesar disso, não me parece que tenha vindo a responder, a 100%, às necessidades dos portugueses.

CP: Então, o que é que está mal feito?

PP: Muita coisa. Faltam-nos muitos recursos técnicos; falta pessoal, pela excessiva dificuldade dos cursos de medicina; falta preocupação, por parte do Estado, para apostar mais nos hospitais, clínicas e centros de saúde e faltam inspeções de qualidade aos hospitais, clínicas e centros de saúde.

CP: E o que é que deveria ser feito no intuito de mudar as condições?

PP: Em primeiro lugar, os cursos deveriam ser muito mais práticos e muito menos teóricos, porque é com prática que se aprende e não só a ler livros em instalações hospitalares. E deviam implementar uma lei que obrigasse a inspeções de qualidade aos hospitais, clínicas e centros de saúde.

CP: Particularmente em Aveiro, os serviços de saúde funcionam bem?

PP: Penso que falta, essencialmente, organização. As pessoas são obrigadas a estar à espera durante horas, para serem atendidas em cinco minutos. Falta muita personalização no atendimento, mas isso é muito difícil de superar, porque seriam precisos muitos funcionários. Vamo-nos contentando com o que temos!

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383767/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 — 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovicias@net.pt.
Propriedade: REGIMOV, Empresa de Comunicação, Lda, Aveiro. **Director:** Lino Vinhal **Consultor Editorial:** Costa Carvalho. **Direcção Artística:** Francisco Cardoso Lima. **Paginacão e Maquetagem:** Publilprime - Coimbra. **Chefe de Redacção:** Danielo Sousa Pinto. **Redacção:** Danielo Sousa Pinto, Rui Vicente, Armandinho Bujouco. Telefones: 234383767/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovicias@net.pt. **Departamento Comercial:** Alice Sá, Carlo Pinimtel, Lidia Ribeiro, Lidia Cardoso, Paula Nobre, Dulciana Rodrigues; Telefones 234428136/234428248/9, Fax 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro. **Colaboradores:** Alberto Ferreira, Amara Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silvo, Armando Teixeira Correia, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emília Serra, Faustino Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gameiros, Manuel Paulo Dias, Maria Coelha Miranda, Maria Emília Carvalho, Mário Prota, Maria Ramos, Paula Vitor, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira. **Impressão:** Centro de Impressão Corzo. **Distribuição:** Publilprime. **Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT:** Registo: SRIP sob o nº 222567. **ISSN:** 0874 - 3622. **Deposito Legal:** nº 127443/98. **Preço de cada número:** 150500 / 0,75 euros. **Assinatura anual:** 5.500500 / 27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

Escritórias:

ÁGUEDA:

Rua José Susepe
20 - 3 -
Tel: 234 602 133
Fax 234 624 334

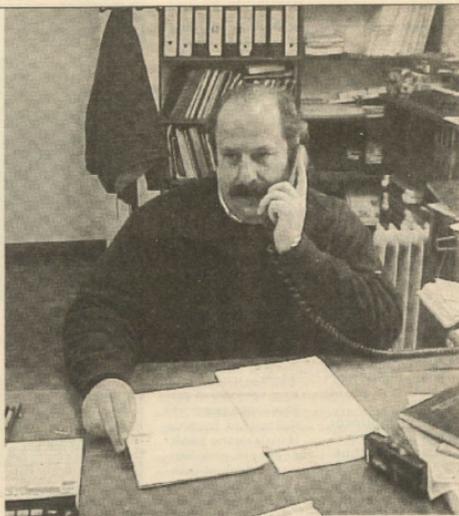
AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho
96 D - 3 - Sola B
Tel./Fax 234 386 232



No relacionamento Junta/Câmara a questão política tem passado ao lado

O nosso entrevistado de hoje, presidente de uma Junta de Freguesia urbana, mas com uma componente rural, é um homem que, na sua "independência" política soube trazer vitórias para o CDS, já que foi por este Partido Político que se candidatou e ganhou. Tem uma maneira peculiar de fazer política: não gosta do show-off e prefere debater-se pelos interesses da "sua" população numa retaguarda sem protagonismos. Talvez por isso — ou só por isso — tenha granjeado o respeito das várias facções políticas que não desdenhariam vê-lo encabeçar uma qualquer lista candidata a qualquer órgão autárquico. Já chegou a ser apontado como o "homem ideal" para liderar uma lista de convergência PSD/CDS, mas sobre isso não quer falar «até porque ainda ninguém me abordou sobre esse assunto», esclarece. A comemoração dos 32 anos da criação da Freguesia a cuja Junta preside, só por si, justifica a conversa.



Arménio Bojucco

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP) — 32 anos depois da elevação a Freguesia, quais são os grandes "conquistas" alcançadas?

Élio Maia (EM) — Penso que a Freguesia está numa fase de transição, de um período inicial em que prevalece a quantidade, dadas as carências existentes a diversos níveis, e estamos agora numa fase em que se caminha para a qualidade. Nesta década foi possível dotar a freguesia de diversos equipamentos e infraestruturas indispensáveis e fundamen-

tais, como a sede da Junta, o Pavilhão, a aldeia desportiva, a sede do Santa Cecília, a Escola do 2.º e 3.º Ciclo e o Pré-Primário, Farmácia, Bancos, etc. num conjunto que trouxe mais qualidade de vida para os residentes.

CP — Não me falou de água e saneamento... são problemas ultrapassados?

EM — A nível da rede de água, o abastecimento chegou a toda a freguesia, no primeiro e segundo mandato, neste terceiro mandato completou-se o saneamento. Estamos com uma das mais elevadas taxas de cobertura, já

que a última empreitada do saneamento foi concluída há duas semanas atrás, colocando-nos num lugar privilegiado de cobertura a 100%. É notável e não posso deixar de destacar toda a excelente colaboração da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados que foram excepcionais e de uma forma discreta, sem grande visibilidade as coisas foram sendo feitas, devagarinho, mas feitas.

CP — Que fase se vai agora seguir?

EM — Vamos procurar criar uma melhor qualidade de vida dentro da própria freguesia. Ultrapassada a fase da quantidade é esse agora

o nosso objetivo.

CP — Falemos de acessibilidades...

EM — Para além dos problemas que há com os buracos nas estradas, ao ano 2000 houve um esforço grande da Câmara, em termos de investimentos na Freguesia, e acreditamos que neste ano de 2001 esse esforço irá continuar. E se isso acontecer podemos chegar ao fim deste ano com uma situação razoável a nível do estado das vias de comunicação. Numa perspectiva geral, pensamos que a Freguesia terá sido bem "pensada", já que daqui a 20 anos ficará a toda a volta com uma rede de vias de circulação rápida.

Vamos ter o apoio da Variante que já está construída, a Norte a EN 109 que vai ser a futura Avenida Central, a Nascente o Eixo Estruturante e a Sul o ICI, o que virá facilitar a drenagem e o acesso de toda esta situação viária. No novo Plano de Urbanização, que está agora a decorrer já foram introduzidos elementos novos que vêm valorizar o que já existia, de modo a facilitar o acesso a esta rede de que lhe falei. A esse nível a freguesia está bem planeada.

CP — Se bem me lembro, numa das últimas sessões do Assembleia Municipal, foi crítico em

relação ao estado das vias de comunicação...

EM — Foi, e de uma forma genérica constatam-se situações más e por isso me senti no dever de alertar a Câmara para essas situações.

CP — Transportes públicos? Satisfez com as necessidades?

EM — Penso que estamos razoavelmente servidos. É evidente que queremos sempre mais, mas da parte da autarquia não há hipótese de fazer mais. Se calhar estamos num ponto de encontro entre o que é possível e o que era desejável. Naturalmente que com o crescimento

Continua na pag. seguinte



ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES

Escolas de Línguas

AVEIRO

Rua José Rabumba, 2

Telef. 234 425 104

A ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES
É RECONHECIDA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Internet:

www.royalschooloflanguages.pt

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES

Comunicar é ROYALmente importante.

O MUNDO é cada vez mais UMA ALDEIA GLOBAL!

Vivemos "actualmente" na era da informação.
Comunicar é ROYALmente importante.

Na Royal School of Languages, o ensino é objectivo,
eficiente e rápido.

Os professores são nativos e muito experientes.

À sua disposição tem, gratuitamente,
um moderno laboratório de línguas,

que funciona num horário à sua escolha, às vezes que quiser.

GRÁTIS

Curso
em
Inglaterra

Informe-se.

entrevista da semana (Élio Maia)

Continuação da pag. anterior

que a freguesia vai ter, daqui a alguns anos vai precisar de um acesso mais rápido à cidade, e a própria estrada de S. Bernardo já foi pensada de modo a criar espaço para mais tarde haver algo que faça uma ligação muito mais rápida.

CP - Está a pensar no Metro de Superfície?

EM - Por exemplo... essa poderá ser uma solução porque no futuro vão ser os transportes públicos a grande solução. Se o número de veículos continuar a crescer ao mesmo ritmo, a situação será insustentável.

CP - Habitação Social... qual é a situação da Freguesia?

EM - Está mal. Temos procurado sensibilizar a Câmara para essa área. Temos feito chegar essa insistência ao Sr. Presidente da Câmara e acreditamos que a solução do Centro de Saúde Mental possa dar uma ajuda já que ali, a sul do edifício, um grande terreno que poderá permitir a criação de uma bolsa de habitação social.

-CP - Há algum levantamento dessas necessidades?

EM - Temos diversas Associações na Freguesia a trabalhar na área social, que têm feito um excelente trabalho, acompanhando esse processo e esses pedidos. Não temos uma quantificação exacta.

CP - Outros aspectos sociais... droga, prostituição e segurança.

EM - Posso dizer-lhe que nos últimos anos, e como consequência desta acção que as Associações têm de-

envolvido, os problemas sociais, embora existindo, estão diluídos ou minorados. Há alguns exemplos nesta área, com uma empresa de inserção, onde estão a trabalhar 20 pessoas que eram desempregados de longa duração e outros com problemas graves de integração, e de claro desfavorecimento no mercado de trabalho e que acabaram por encontrar ali um projecto, em que muitas delas é a primeira vez na vida que recebem subsídios de férias e de natal e descontam para a Segurança Social. É um projecto que veio trazer resultados e colmatar os problemas mais graves que tínhamos na freguesia. Haveria alguma falhada em desenvolvimento de não envolvermos todas as pessoas. E daí esta preocupação que tem havido na articulação de vontades, na dinamização de projectos, os cursos que temos feito no âmbito da Medida 4 do Programa Integrar, com resultados espectaculares. Mais de 90% das pessoas que frequentaram esses cursos estão já no mercado de trabalho, o que é excelente.

CP - Mas não vão ficar por aqui...

EM - Estamos já a tentar promover mais quatro cursos - Construção Civil, Animação Sócio-cultural, Jardinagem e Artes do Lar - de que aguardamos resultados da candidatura. Há um conjunto vasto de actuações nesta área que são importantes.

CP - Há um Centro de Atendimento de Toxicod dependentes nesta Freguesia... e problemas

EM - Há casos isolados, mas nada consistente, a esse nível. Mantemos como PSP e a GNR um relacionamento perfeito e tem havido desde entidades uma excelente colaboração.

CP - O facto de São Bernardo ser uma freguesia limítrofe traz vantagens



com drogas, há?

EM - Chega-nos, de vez em quando uma informaçãozinha de um foco. Também aí tem sido importante a colaboração das pessoas que nos informam e nos ajudam. Vamos fazendo chegar essas informações às entidades próprias e a tendência que tem havido nos últimos anos é para casos muito isolados, e quando surgem acabam por se diluir. Não haverá situações que justifiquem uma maior preocupação, se bem que seja sempre preocupante nem que seja só um caso.

CP - Insegurança. Numa altura em que tanto se fala dos problemas de insegurança, há manifestações que preocupam esta freguesia.

EM - Há casos isolados, mas nada consistente, a esse nível. Mantemos como PSP e a GNR um relacionamento perfeito e tem havido desde entidades uma excelente colaboração.

CP - O facto de São Bernardo ser uma freguesia limítrofe traz vantagens

ou desvantagens em relação às ditas urbanas?

EM - Repare que legalmente metade desta freguesia é urbana, dentro dos limites da cidade de Aveiro. Se calhar, tem desvantagens pelo facto de não estar no centro. O facto de estar na zona envolvente pode fazer com que muitos investimentos não sejam feitos cá. Mas por outro lado, se calhar, também tem vantagens porque permite-nos afirmar uma identidade e um modo de estar próprios. Eu não diria uma cultura própria, seria exagerado, mas pelo menos uma identidade própria, o que permite uma mística e uma envolvimento e uma participação que certamente se diluía se fosse dentro da cidade.

As grandes cidades começam a ter o problema das pessoas não se conhecerem umas às outras. Nós mantemos as características de uma comunidade ainda pequena.

CP - Sente-se que São Bernardo começa a ser um dormitório de Aveiro?

EM - Penso que

ainda não é, e espero que nunca venha a ser.

CP - Mas a tendência seria essa...

EM - Teríamos muita honra e muito prazer em integrar a cidade de Aveiro, mas penso que saberemos manter, sempre, a nossa identidade. Ter todos aqueles equipamentos de que lhe falei no início da conversa é importante para nos afirmarmos. Neste momento as pessoas de São Bernardo têm respostas a todos os níveis.

CP - Já coexistiu com vários executivos camarários... o relacionamento é hoje melhor ou pior do que com outra cor política?

EM - Não tenho notado com esta Câmara que sejamos de cores políticas diferentes. Estamos a falar de pessoas que exercem cargos públicos, pessoas inteligentes que naturalmente não quererão deixar que a questão política possa interferir em questões que têm a ver com as comunidades. Temos tudo colaboração e disponibilidade por parte da Câmara que tem procurado resolver os maiores problemas

que a freguesia apresenta. A questão política tem passado completamente ao lado. Estou até convencido de que é mais fácil, e contrariamente àquilo que sempre ouvi, conseguir mais coisas de uma Câmara que não é do mesmo Partido do que quando é da mesma cor.

CP - Há mais poder reivindicativo?

EM - Há um conjunto de factores que se envolvem, mas não me parece que haja necessidade de uma maior reivindicação.

CP - Falemos agora da questão financeira... Orçamento para 2001. Há mais dinheiro? Afirma-se que é ridículo o aumento que a Câmara disporá na delegação de competências para as freguesias... está de acordo?

EM - Penso que no nosso caso não terá qualquer aumento... penso também que a Câmara tem ainda para descobrir a riqueza que podia estar na conquista de um envolvimento maior das Juntas de Freguesia, que são as entidades que estão todos os dias em contacto directo com as populações. Felizmente que nos últimos anos as Juntas foram conquistando mais espaço, mais responsabilidades, e os cidadãos já se dirigem às Juntas para tratar de todos os assuntos e não apenas dos atestado de que se regista há uns anos atrás. Era importante que as Câmaras descobrissem isso, o que me parece que ainda não aconteceu, ou está a acontecer muito lentamente.

CP - Os meios financeiros têm

Continuação da pag. seguinte

Élio Maia

A arte de fazer política discreta

Élio Maia, de 46 anos, natural e residente em São Bernardo, licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra, tem uma experiência autárquica notável, que lhe advém de vários mandatos na Assembleia de Freguesia, como Presidente (1980/83), membros da mesma Assembleia (1983/86) e a partir de 6 de Janeiro de 1990 como Presidente da Junta de Freguesia.

Foi desportista com algum mérito averbando alguns títulos no Andebol, nas camadas jovens, tendo representado o Galitos, o Beira-Mar e o S. Bernardo, equipa em que chegou a Campeão Nacional da 2ª Divisão, por duas vezes, e a um terceiro lugar na 1ª. Embora gostando de Desporto, tem feito «um percurso inverso, gostando cada vez menos, porque cada vez há menos desporto e mais interesse», afirmando mesmo que «em algumas modalidades deixa de haver desporto para haver negócios».

Gosta de ler, especialmente História e Biografias, e é um telespectador atento ao Canal História, fazendo zapping pelo Discovery e Odisséia. Em termos

televisivos não perde a Informação, mas já o cinema não lhe diz muito...

Estar à frente da Freguesia é, para Élio Maia, uma forma de trazer para a população o melhor possível, sem grande visibilidade pública, e quando o faz é porque já aconteceram muitas tentativas goradas, onde devem ser feitas. Se depois de muita pressão essas tentativas resultarem infrutíferas, só assim, no entendimento do nosso entrevistado, vem para a praça pública.

Em dez anos de autarca, nenhum executivo camarário poderá apontar-lhe que tenha posto primeiro uma questão cá fora, antes de as colocar muitas vezes lá dentro.

entrevista da semana (Élio Maia)

Continuação da pag. anterior

acompanhado essa lenta evolução?

EM - Com momentos menos bons, tem vindo a acompanhar

CP - Qual é o Orçamento da Junta para 2001?

EM - Rondará os 40 mil contos, mas convém ressaltar que desses 40 mil mais de 50% têm a ver com programas que nós desenvolvemos em articulação com outras entidades, como o Centro de Emprego. Recebemos 500 contos/mês de Lisboa e 300 da Câmara. Há uma luta que temos vindo a travar ao longo dos anos, a Câmara tem cedido, mas muito desagarrado, e esta figura das delegações de competências já permite que em duas ou três áreas a Câmara dê alguma ajuda, mesmo que diminua. Penso que o importante aqui não é o valor mas o espírito desta decisão de começar a dar algumas coisas para as juntas.



CP - É difícil gerir uma Junta com tão pouco dinheiro...

EM - É extremamente complicado. É um papel ingrato, mas aliciente, porque sendo a entidade a que as pessoas, em primeiro lugar, se dirigem para resolver todos os problemas, começa por ser também a entidade que não tem meios para resolver esses mesmos problemas. Veja quanto ingrato é ser o re-

ceptáculo das queixas e não ter capacidade para as resolver.

CP - Há quem o aponte como um possível candidato à Câmara, liderando uma lista conjunta PSD/CDS...

EM - Essa para mim é novidade. Nunca, mas nunca, me propuseram tal coisa, nem para isso nem para coisas parecidas. Estou completamente alheio a essa situação.

CP - Mas estaria disponível?

EM - Apanhou-me de surpresa... está fora de cogitação.

CP - Na sua qualidade de independente, aceitará candidatar-se por outra força política que não aquela que o tem feito eleger?

EM - Nunca me coloquei essa questão, nem ninguém me colocou a mim...

e ainda

i

Naturalmente que é preciso passar para as Freguesias outros meios financeiros.

Quando há dez anos vim para a Junta de Freguesia esta não era minuciosamente respeitada. A Câmara resolvia tudo e fazia tudo. A coisa evoluiu e a cada ano que passa as freguesias têm conquistado mais espaço, mais poder de intervenção.

Há uma relação cidadão/Junta que nalguns casos se vai deteriorando pela incapacidade de resolução da Junta, ficando para esta o ónus da não resolução.

A imensidade de problemas de que a Câmara se libertaria se esses problemas fossem resolvidos localmente. E a Câmara ficaria "reservada" para outro tipo de projectos, para outro tipo de intervenção.

Fico muito feliz, encantado mesmo com as grandes obras que se desenvolvem em Aveiro. E acho que são sempre poucas. Mas parece-me que devia ter havido uma melhor calendarização das obras pois não defendo o princípio de que é melhor fazer-las todas juntas.

Para a construção de um concelho harmonioso e equilibrado será ni mínimo questionável que as obras ocorram todas, ou em grande número, centralizadas numa zona. Seria mais desejável que se espalhassem ao longo do concelho.

As obras em ano de eleições são óbvias. Penso que o actual Presidente da Câmara é uma pessoa com inteligência para programar as coisas para que as obras estejam concluídas, ou quase, no final de um mandato. Isto não é uma crítica, julgo que pelo contrário, é um elogio. Não fazer as obras num mandato e deixá-las para o outro, era incompetência.



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO

Reconhecido pela Portaria 931/90 M.E.D.L. nº 228 1ª Série 9010/02

Ao serviço do ensino superior

LICENCIATURAS
EM

COMÉRCIO
INTERNACIONAL

COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL

CONDIÇÕES DE ACESSO
- 12º Ano
- Uma prova de Ingresso

POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS

INSCRIÇÕES
ABERTAS



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Av. D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro. Tel +(351) 234 423045 • Fax +(351) 234 381406

<http://www.fedrave.pt/iscia>
iscia@mail.telepac.pt

Aveiro

Capitania e Teatro Aveirense têm financiamentos garantidos

O Ministro da Cultura esteve em Aveiro para a assinatura de protocolos de capital importância para o concelho e para a região, já que se trata da recuperação da Capitania, e da recuperação do Teatro Aveirense.

Alberto Souto salientou, na oportunidade, que a Capitania é um imóvel emblemático «com características especiais, no centro da cidade, em estado de degradação acentuada há vários anos» e para o qual era de toda a urgência a sua recuperação, pelo que se congratulou por «o governo» e o Sr. Ministro terem confirmado o assumido compromisso político e financeiro através da candidatura ao III Quadro Comunitário de Apoio,

no Plano Operacional da Cultura», garantindo assim as condições financeiras para que a recuperação seja um facto a curto prazo.

O outro documento tendo a ver com a recuperação do Teatro Aveirense, para o qual ficou garantido o financiamento, foi igualmente ratificado pelo Ministro José Sasportes.

Também neste caso Alberto Souto salientou a importância desta casa de espectáculos «que diz muito à cidade», e que Aveiro carece de um equipamento e espaço «com aquelas características», que lhe permite integrar a Rede Nacional de Teatros e poder beneficiar da passagem das companhias e espectáculos nacio-



nais, que de outro modo não teriam condições para actuar em Aveiro.

Alberto Souto salientou a aptidão qualificada para

espectáculos culturais e a oferta cada vez crescente, pelo que Aveiro teria de se adaptar e «dotar-se de espaços adequados».

O Ministro da Cultura disse, a propósito da sua visita, que esta se «justifica» por assinalar de dois investimentos im-

portantes «numa série de equipamentos de Aveiro e da Região, que ascendem a alguns milhões de contos».

No antigo Colégio Alberto Souto

Arquivo Distrital já tem primeira pedra

O Ministro da Cultura aproveitou a sua passagem por Aveiro e presidiu ao lançamento da primeira pedra do novo Arquivo Distrital, que ficará instalado no antigo Colégio Alberto Souto, em Verdémilho, e que vem completar a rede de arquivos distritais nacionais em que Aveiro apresentava algum atraso. O novo Arquivo Distrital vem criar condições de investigação e de trabalho para todos os historiadores e interessados na história de Aveiro e da região, suprimindo uma lacuna sentida há muito tempo.

Este novo Arquivo Distrital constitui também a oportunidade de recuperar um património — a casa que foi do Dr. Alberto Souto — e que no sentimento local há muitos anos merecia uma intervenção no sentido dessa recuperação.

A casa, quinta e terrenos anexos já eram do Estado desde a década de 60, e desde aí estiveram votados a um quase abandono, atingindo um estado de degradação notório.

O aproveitamento para o fim que agora lhe foi estabelecido «é um belíssimo destino, e uma oportunidade para Aradas, num crescimento equilibrado do concelho», como foi salientado por Alberto Souto, já que tem sido feito um esforço constante para que, como sublinhou, «os grandes investimentos e os prin-

cipais equipamentos não fiquem todos concentrados na cidade, mas distribuídos em função das oportunidades e condições de planeamento pelas diferentes freguesias».

O investimento no Arquivo Distrital de Aveiro é na ordem dos 500 mil contos e vai de encontro a uma perspectiva de que «vale a pena diversificar a implantação desses investimentos, para criar condições de investimento mais equilibrado».

Na opinião do Ministro José Sasportes, «o momento, apesar de simples, tem uma carga muito significativa, já que desde 1971 que estava prevista a construção de novas instalações para o Arquivo Distrital de Aveiro. Razões várias levaram ao adiamento do projecto, mas há um ano atrás foi apresentado o projecto de arquitectura e assim se pôe fim a 30 anos de promessas adiadas e frustrações acumuladas».

Foi dado o passo que faltava, com o lançamento da primeira pedra numa obra que vale pelo significado que têm, pela recuperação do património que encerra e pela descentralização cultural que também acarreta. Vale ainda, na opinião do Ministro da Cultura, pela projecto de futuro de que ele próprio é portador, albergar, preservar e transmitir às gerações vindouras.

Ordenamento da Ria

Tem comissão de acompanhamento

A Associação de Municípios da Ria (AMRiA) de Aveiro vai criar uma comissão de acompanhamento do Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria, adjudicado a um gabinete da especialidade. A AMRiA entregou a elaboração do Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria à empresa CPU-Consultores de Planeamento Urbano, Lda., e convidou uma série de entidades para integrar a respectiva comissão técnica de acompanhamento.

Segundo o administrador-delegado da AMRiA, Celso Santos, o plano «surge da necessidade de se estabelecerem orientações de uso integrado para o território da zona lagunar da Ria e de-

as interdependentes, com ligação ao rio Vouga e à Pereira». Na perspectiva de Celso Santos, o plano «é uma peça fundamental para que a estrutura possa desenvolver os seus objectivos». Visa «criar condições de coordenação da utilização de uma vasta área extremamente sensível e a protegê-la, de forma a definir as infra-estruturas e equipamentos necessários no âmbito da requalificação e protecção ambientais».

A AMRiA convidou para a comissão técnica de acompanhamento representantes da Comissão de Coordenação da Região Centro, Instituto Marítimo Português, Administração Portuária de Aveiro, Universidade de Aveiro, Associação Industrial do Distrito de Aveiro, Região de Turismo da Rota da Luz, Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente e Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Edicópia

Rua Herculano Pereira, N.º 74
3800-359 AVEIRO
Telef. 234 426 771

O SEU CONCESSIONÁRIO MINOLTA
PARA O DISTRITO DE AVEIRO.



Copiadores - Fax - Impressoras

\$ FINANCIAMENTOS \$

A TODOS OS PARTICULARES E EMPRESÁRIOS.
ANÁLISE E PRÉ-APROVAÇÃO NO PRÓPRIO DIA.
Concedidos por Instituições de Crédito Autorizadas.
Máximo sigilo nas propostas apresentadas

Rua S. Nicolau, n.º 33 - 6.º - "A" sala 2 - SANTA MARIA DA FEIRA
Telef. 963 387 525

Aveiro

Aprovado na Assembleia Municipal

Plano de Actividades para 2001 já tem luz verde

Com um valor de 21 milhões de contos o Plano e Orçamento para 2001 da Câmara Municipal de Aveiro foi aprovado com 18 votos a favor (14 do PSD + 4 do CDS/PP), 12 abstenções (6 do PSD, 5 do CDS/PP e 1 do PCP), e 5 votos contra (do PSD).

Alberto Souto considera este Plano ambicioso e com linhas de força essenciais para o desenvolvimento de Aveiro, e destaca desde logo «a valorização do espaço público, visível

em várias frentes que estão em obra, a construção de infra-estruturas viárias fundamentais para que a mobilidade urbana seja um factor capaz de acrescentar a qualidade de vida dos aveyrenses», salientando ainda «a construção e a dotação de Aveiro com equipamentos que são de importância estratégica». Nesta capitulação, Alberto Souto destaca a renovação, reforço e melhoria da qualidade do parque escolar, já que «trouxa a rede tem de continuar

a ser objecto de uma intervenção profunda na sequência das acrescidas responsabilidades que a autarquia tem em matéria educativa».

Actividades culturais vão ter lugar privilegiado

De entre outros vectores do presidente da edilidade salientou, merecem especial relevo, «o reforço na habitação social», e «um último e significativo esforço na área do saneamento

básico, para que se atinjam índices muito acima da média nacional, e o póem Aveiro a par da média europeia, com cerca de 99% na taxa de abastecimento de água e nos 90% de saneamento».

No ano de 2001 a Câmara de Aveiro propõe-se um significativo investimento nos espaços e actividades culturais, salientando-se o Centro Cultural de Esqueira e a segunda fase do Centro Cultural de Eixo e Azarva,

para além das recuperações das Casas de Eça de Queirós e do Major Pessoa. No desporto, será o ano do início da construção do novo Estádio Municipal e da Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe, cujo concurso público já foi aberto por anúncio publicado em Diário da República, e ainda a construção do Pavilhão Multiusos, sendo de registar a ambição de conseguir desencadear e avançar na construção dos Pavilhões Desportivos do

Beira-Mar e de Esqueira, e ainda dois outros pavilhões, em Santa Joana e N.º Sr.ª de Fátima, para além da abertura de dois polidesportivos em Santiago».

Na requalificação urbana, as recentes evoluções no processo da Capitania é já um dado adquirido quanto à sua concretização, para alojar a Assembleia Municipal, mas há ainda que salientar o Porto de Abrigo de S. Jacinto e o início do projecto Polis.

O que eles disseram...



«O Plano de Actividades e Orçamento traduz inequivocamente uma ambição de fazer, de querer, e de realizar. Se mais não fora, e muito mais contêm, consegue que projectos estruturantes sejam uma afirmação, de modo indelével, para a centralidade de Aveiro».

Filipe Neto
Brandão (PS)

«Não posso deixar de verificar que este PA enuncia, um conjunto significativo de intervenções, de obras e de acções que correspondem aos interesses do concelho e dos aveyrenses, e que, a concretizarem-se, significam uma transformação significativa na vida dos municípios».

António Salavessa
(PCP)

«Nunca será possível fazer o que está proposto nem muito perto disso. E por isso mesmo estamos perante uma manifestação de intenções, uma elencação de projectos que a Câmara irá gerir de acordo com as disponi-

bilidades financeiras, e tentar concretizar, melhor ou não, aquilo que acontecer».

António Salavessa
(PCP)

«De há um ano a esta data nós, quer queiramos ou não, conseguimos ver obra em todo o lado. Isto é um factor indiscutível, há um crescimento efectivo e real do concelho, de todo ele».

Virgínia Veiga (PS)

«A ambição é para a cidade. São planos audazes, uma coisa a que não estávamos habituados, e tem estado a dar um resultado».

Virgínia Veiga (PS)

«Diz-se que vai ser construído um Pavilhão Multiusos... quando e onde?»

Braldo Rodrigues
(PSD)

«A Câmara está a faltar a compromissos assumidos, para outros fins».

Braldo Rodrigues
(PSD)

«Há sempre a possibilidade da Câmara

Municipal poder utilizar outros meios para nesta Assembleia Municipal nos poder dar uma outra perspectiva, que talvez fosse importante, mas nos tivéssemos».

Manuel António
Coimbra (PSD)

«Por que é que a Câmara acha que as receitas este ano vão ser diferentes das de há um, dois, três ou quatro anos atrás? Como é que algumas dessas receitas crescem 600%?»

Manuel António
Coimbra (PSD)

«Considero válido todo o elenco de obras que está plasmado no Plano, porque também considero que a maior parte delas já vinha do Plano Estratégico do executivo anterior. É fácil verter obras na forma de papel...»

Jorge Nascimento
(CDS/PP)

«Esta Câmara Municipal e este Plano não evidenciam nem nos fazem acreditar que alguma vez, com uma orientação socialista, Aveiro tenha desenvolvido economicamente».

Jorge Nascimento
(CDS/PP)

«É inadmissível que as Juntas de Freguesia não se possam candidatar a programas de habitação social. Queira delegar em nós e nós provamos que fazemos habitação social me-

lhor, mais rápida e mais barata».

Armando Vieira
(PSD)

«Em relação à política que está por trás deste Orçamento, é claro para todos que é

uma política caracterizada pelas grandes linhas de acção do que é o socialismo na gestão, ou seja, é uma política despesista, sem rigor, de "jobs for the boys"».

Diogo Machado
(CDS/PP)

«Finalmente me chegam às mãos a relação de assessores e é engraçado que não consta nenhum dos nomes que eu sei que são assessores...»

Diogo Machado

II CORTA MATO DA CIDADE DE AVEIRO

Domingo, 21 de Janeiro, 2001
Força Vouga

www.atletas.net

Organização:
Câmara Municipal de Aveiro
e
Atletica

Campeão das Províncias, n.º 121, de 18 de Janeiro de 2001

breves

b

Centro paroquial da Vera Cruz apaga 30 relas

A comemoração do 30º aniversário do Centro Social Paroquial da Vera Cruz tem início no próximo dia 23 e termina em Junho deste ano. Para celebrar a data estão agendados vários eventos. O Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, Instituição Particular de Solidariedade Social, sediada em Aveiro, desenvolve actividades dirigidas à infância, juventude e grupos sociais desfavorecidos, integrando nos seus serviços, valências de creche, jardim de infância, ATL e uma empresa de inserção constituída por dez mulheiras em situação de carência e desfavorecimento social.

Semana da Unidade dos Cristãos

Está a decorrer em todo o mundo, até ao próximo dia 25, a Semana da Oração pela Unidade dos Cristãos, assinalada com alguns eventos entre as diversas comunidades cristãs. Aveiro também se une a esta celebração. Assim, a Igreja Evangélica Metodista e a Igreja Católica Romana organizam em conjunto dois encontros. O primeiro, uma oração ecuménica, a realizar logo à noite, pelas 21,30 horas, na Igreja Metodista de Aveiro. Na oração participam o pastor da Igreja Metodista e o bispo de Aveiro. O segundo encontro terá como palco a Sala S. Domingos, e realiza-se no próximo dia 22, pelas 21,30 horas. Trata-se de um encontro para a reflexão e debate de ideias a «partir do tema: a unidade europeia – desafios à unidade das igrejas. O encontro está aberto a todas as pessoas interessadas e conta com a presença do pastor José Leite, da Igreja Presbiteriana e do padre João Castellano, pároco de S. José de Coimbra e presidente do Colóquio Europeu de Presbíteros.

Sexo, Drogas & Rock and Roll

Sexo, Drogas & Rock and Roll de Eric Bogosian vai estar no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro nos dias 1, 2 e 3 do próximo mês. A organização e produção do evento está a cargo da Associação Cultural de Aradas (ACAD).

"Sexo, Drogas & Rock'n'Roll", de Eric Bogosian, por Diogo Infante, conta com encenação de Natália Luiza.

Estreado em Março deste ano no Teatro da Comunidade, este espectáculo – que conta ainda com a participação de João Gil na composição da música original e da banda sonora – alcançou um êxito assinalável em Lisboa, e Porto (Teatro Nacional S. João). O espectáculo organiza-se com uma sucessão de monólogos em que Diogo Infante recita personagens tão díspares quanto uma estrela rock, um fundamentalista ecológico, um armador ou um ganhador.

Teatro - Novos Textos 2001

Inatel/Teatro - Novos textos tem como objectivo fomentar o aparecimento de novos autores de língua portuguesa. Na sua quinta edição, o certame conta, desta vez com algumas novidades. Uma delas é a periodicidade do certame. Até aqui, esta iniciativa realizava-se de dois em dois. Passará, agora, a ser anual. Ao concurso podem concorrer autores de todas as nacionalidades, desde que os textos sejam escritos em língua portuguesa. Cada concorrente terá de apresentar cinco exemplares dictilografados a dois espaços, em formato A4, em argolas e prendados a quentes. Os autores devem entregar os seus trabalhos com um pseudónimo e devem entregá-los em subscrito fechado e lacrado. O trabalho devém ser entregue até ao dia 22 do próximo mês.

Aveiro

"O Segredo do Rio"**O ambiente em Teatro Infantil**

A SIMRIA – Saneamento Integrado dos Municípios da Ria – promove a exibição da peça de teatro infantil "O Segredo do Rio". A peça foi dirigida por A. Cera de 700 alunos do 4º ano do primeiro Ciclo do Ensino Básico dos doze municípios da região abrangida pelo Sistema

Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro.

Com base na adaptação de um conto com o mesmo nome, da autoria de Miguel Sousa Tavares, a peça "O Segredo do Rio" apresentada pela companhia de teatro infantil "Três em Três" aborda a temática da água de forma didáctica, interactiva e divertida,

transmitindo uma mensagem clara sobre a necessidade de o Homem se relacionar com a natureza de um modo mais consciente e equilibrado.

"O Segredo do Rio" apresentado, na passada segunda-feira, pela SIMRIA insere-se num pro-

jecto pedagógico – uma vez que o conto que deu origem à peça faz parte integrante do plano de estudos do 4.º ano do primeiro Ciclo do Ensino Básico – de âmbito nacional destinado a percorrer, durante este ano lectivo, todas as regiões do país abrangidas por sistemas multimunicipais.

Rota da Luz estuda programas promocionais para Euro 2004

A Região de Turismo da Rota da Luz está a reunir elementos para colaborar e articular programas promocionais centrado no Campeonato Europeu de Futebol a realizar, em Portugal, em 2004. Foi nesse sentido que a Rota da Luz enviou um ofício a cada uma das quinze câmaras municipais que integram a Região a solicitar informações sobre «o que está projectado, no concelho, quanto a acessibilidades, novas unidades hoteleiras e de restauração, empreendimentos de animação ou quaisquer outras iniciativas com interesse para o acontecimento».

Ainda no início de 2001, Encarnação Dias, presidente da Região de Turismo da Rota Da Luz, considera que esta é altura ideal «para começarmos a preocupar-nos com um evento que será sempre um grande acontecimento e uma excelente oportunidade para levar mais longe o nome da nossa Região», acrescentando que «a Rota da Luz quer reunir elementos para liderar um processo promocional de toda a nossa Região em relação ao EURO 2004. Isso porque com o Campeonato Europeu de Futebol Aveiro irá ter um novo estádio e, certamente, a sede da sua série de jogos, facto que se reflectirá em toda a esta

região. Por tudo isto, é importante articularmos o vai acontecer de novo, para facilitar vindas, para encurtar visitas, para estabelecer programas, de modo a começarmos, com, tempo, a reunir tudo isso em materiais promocionais de modo a divulgarmos a Região da Rota da Luz em todo o mundo».

Dada a repercussão a nível europeu e mesmo mundial do EURO 2004, a Rota da Luz quer estar preparada para responder a questões como: o que é que esta região tem para oferecer?

Os jogos da série centrada em Aveiro serão disputados no futuro estádio avariada, mas, como tem acontecido, com anteriores campeonatos de futebol, as selecções escaciam e treinam noutros estádios, pelo que o EURO 2004 terá repercussões em toda a região, ainda que a maioria das pessoas que se deslocam propoositadamente para assistir aos jogos fique alojada em Aveiro ou nas proximidades. Segundo Encarnação Dias, «em termos turísticos, a importância do EURO 2004 vai muito além do acontecimento desportivo em si, porque cada jogo não demora mais de duas horas, permitindo aos visitantes terem muito tempo para passear, comer e conhecer a região».

Projecto Rede Euro Municípios é apresentado amanhã

Amanhã, pelas 10,30 horas, realiza-se, no Museu da República, a Sessão de Abertura do Projecto Rede Euro Municípios, uma iniciativa da responsabilidade da Comissão Nacional do Euro e da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, em parceria com a Caixa Geral de Depósitos.

Além de intervenções dos representantes destas instituições e da Câmara Municipal de Aveiro, a Sessão de Abertura conta com a apresentação do projecto aos órgãos de comunicação social, após a qual terá início os cursos de formação sobre o Euro para os representantes dos concelhos de todo o distrito de Aveiro.

O objectivo principal do Projecto Rede Euro nos Municípios é o reforço da informação sobre a moeda única, tornando-a mais acessível a alguns dos principais actores nesta fase de transição – as autarquias locais, visando essencialmente: criar e reforçar sinergias entre a Comissão Nacional do Euro e as Autarquias (nomeadamente

através do protocolo com a ANMP); promover junto dos destinatários um conhecimento forte sobre as regras e as adaptações necessárias para a adopção do Euro; criar uma "Rede Euro" nos Municípios através da formação de colaboradores das autarquias e de cédulas de certame, que permita estabelecer, numa lógica de descentralização, uma linha de formação que, partindo da CNEuro, permita aos formados das autarquias exercerem eles próprios, posteriormente, a

função de formadores sobre o Euro, ao nível dos seus Concelhos.

A Comissão Nacional do Euro compromete-se, assim, a realizar 22 cursos de formação de formadores (em Portugal Continental, Madeira e Açores) para as autarquias integradas nesta "Rede Logo", durante três meses, em todos os concelhos do país. Aos municípios "aderentes", e após a sua efectiva preparação para o Euro, será atribuído um "Euro Logo" para uso em toda a sua documentação oficial.

A partir de 2 de Fevereiro

O nosso Jornal também tem voz

agenda

ag

de 18 a 23 de Janeiro

▶ **dia 18** Ateliers "Ideias Vivas", com Bordados, por Irene Polónia, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 9,30 às 12,30 horas.
▶ Ateliers "Ideias Vivas", com Arraiolos, por Ilda Ribeiro, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.

▶ **dia 19** "Conversas de Café", com "Conversas sobre sexualidade", na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, às 21,30 horas.

▶ **dia 20** Ateliers "Ideias Vivas", com Expressão Dramática, por Sónia Barbosa, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 14,30 às 17,30 horas.

▶ Ateliers "Ideias Vivas", com "Tai-Chi", pelo mestre Luís Ro-

drigues, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 17,30 às 19,30 horas.

▶ Feira dos 20, em Santa Maria da Feira.

▶ Festa das Fogaceiras, em Santa Maria da Feira, com o Cortejo Cívico, pelas 10,30 horas e, às 15,30 horas, a Tradicional Procissão das Fogaceiras.

▶ "A Bilheteira já abriu", uma sátira aos costumes e tradições do Concelho e gentes de Santa Maria da Feira, no Cine Teatro António Lamoso, às 21,30 horas.

▶ XV Encontro de Janeiro, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Arouca, às 21,30 horas.

▶ II Capítulo Gastronómico, com Desfile das Condições convidadas pelo centro da cidade de Ilhavo até ao edifício da Câmara Municipal, às 11 horas.

e, às 11,30 horas, Recepção oficial às Condições convidadas no Salão Nobre dos Paços do Município.

▶ **dia 21** Concerto da Orquestra de Jovens, no Europarque de Santa Maria da Feira, pelas 18 horas.

▶ "Star Wars - A Ameaça Fantasma" - Cine Clube de Avança, em Estarreja, às 21,30 horas, no Auditório do Centro Paroquial de Avança.

▶ Feira de Antiguidades, no Mercado Municipal de Ovar.

▶ Campeonato Distrital Futebol - Iniciais, com G. D. Gafanha vs Beira-Mar, no Complexo Desportivo da Gafanha da Nazaré, no campo nº 2, às 10,30 horas.

▶ Jogo Basquetebol Cadetes, com Illiamb Club "A" vs Oliveirense "A", no Pavilhão Municipal de Desporto, às 11 horas. Campeonato Nacional 3ª Divisão de Futebol, com G. D. Gafanha vs G. D. Louzanense, no Complexo Desportivo da Gafanha da Nazaré, às 15 horas. Campe-

onato Distrital Futebol 1ª Divisão Honra (Sul), com NEGE vs CAP Alquerubim, no Campo Desportivo da Gafanha da Encarnação.

▶ **dia 22** Ateliers "Ideias Vivas", com Pintura em Porcelana, por Elvira Gonçalves e Arranjos Florais, por Maria do Céu Rico, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ "Semana da Educação", com a Inauguração das obras de ampliação e remodelação realizadas durante o ano passado.

▶ Apresentação do Plano Municipal de Intervenção Educativa 2001.

▶ Apresentação do Plano de Obras 2001 e Activitação do Conselho Local de Educação do Concelho de Ilhavo - até ao próximo dia 31.

▶ **dia 23** Ateliers "Ideias Vivas", com Pintura em Tela, por Teresa Peralta, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar - das 15 às 18 horas.

▶ Jogo Basquetebol Esperanças, com Illiamb Club vs Vasco, no Pavilhão Municipal de Desporto, às 21,30 horas. (Ilhavo)

breves

b

Semana da Informática

Começou na segunda-feira e termina amanhã, a Semana da Informática organizada pelo Centro Social e Paroquial da Vera Cruz. Em comunicado de imprensa a direcção do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz salienta que com esta iniciativa "não está só em questão a socialização dos mais novos perante as novas tecnologias, mas também, as competências de quem orienta e acompanha nessa socialização, pelo que a preocupação em criar e aperfeiçoar competências neste domínio é um trabalho que deve ser encarado com maior frequência, acrescentando que « a Semana da Informática consiste no culminar de um trabalho de aperfeiçoamento contínuo, pela prática e pela introdução da informática nos conteúdos pedagógicos e no quotidiano da Instituição ».

No âmbito do Ano Internacional do Voluntariado, amanhã é "o dia das mensagens" que se traduz no envio de e-mails para instituições e entidades locais com mensagens alusivas às comemorações do Ano Internacional do Voluntariado.

Câmara aprovou estudo prévio da nova Estação

A Câmara de Aveiro anunciou a aprovação do estudo prévio da nova Estação de Caminho de Ferro, elaborado pela REFER, no âmbito do Projecto de Modernização da Linha do Norte. O estudo prévio inclui, além da construção de uma nova Estação de Caminho de Ferro, uma passagem inferior rodoviária no prolongamento da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, e dois edifícios de comércio, serviços e habitação, do lado Nascente da Linha do Norte. Segundo a autarquia, numa primeira fase vai avançar a passagem inferior e a construção da nova Estação da CP, o que implica a desactivação da actual e a sua transformação em museu.

O novo edifício deverá ocupar uma área bruta de 3.492 metros quadrados para uma área de utilização de 2.723 metros quadrados, onde estarão disponíveis bilheteiras, um posto de informação, um gabinete de apoio aos clientes, um centro de segurança, um centro de distribuição, uma zona de espera, zona de bar, banheiros, espaços comerciais e uma área para os serviços administrativos.

A nova Estação de Caminho de Ferro terá uma plataforma com cobertura, iluminação e video-vigilância e o acesso às diversas linhas de comboio será feito por atravessamento inferior com excepção para uma linha.

Do lado Nascente irá surgir ainda um parque de estacionamento de acesso à Estação.

Concerto no Departamento de Comunicação e Arte

Um concerto de orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho com participação dos alunos do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro vai realizar-se no dia 19 de Janeiro, pelas 21h30, no Auditório daquele Departamento da Universidade. Dirigido pelo Maestro Cesário Costa, o concerto vai contar, ainda, com a participação do solista António Rosado (Piano). Serão interpretadas obras de Mozart, George Gershwin, Joly Braga Santos e Benjamin Britten. A entrada no espectáculo é livre.

A Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho foi criada em Outubro de 1989, no âmbito do programa de Escolas Profissionais então lançadas pelos Ministérios da Educação e Emprego e Segurança Social, através do GETAR, e tendo como entidade promotora a Academia de Música de Espinho, a Escola Profissional de Música de Espinho propôs-se desde o início possibilitar a formação aos jovens candidatos a músicos em duas áreas praticamente inexistentes no ensino musical mais tradicional: o trabalho de orquestra e o estudo da percussão.

cartões: alberto ferreira

João "Relho"

Dos JORNALIS:

Exercício da pesca lúdica (de lazer e desportiva) vai passar a estar sujeito à aquisição de uma licença.

AI QUICO! LÁ VAIS TU DESBARATAR AS RESERVAS PSÍCOLAS, C'Ó ESSAS

ARMAS TÃO PERIGOSAS!!



Aveiro

2º Corta-Mato de Aveiro com atletas de primeiro plano

No próximo domingo, a partir das 11,15 horas, disputar-se-á as provas integrantes do 2º Corta-Mato de Aveiro, realização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro, Atletica e Associação de Atletismo de Aveiro, e que trará à cidade um número razoável de participantes - esperam-se cerca de um milhar - alguns deles os nomes sonantes do nosso Atletismo.

O sucesso alcançado na primeira edição da prova ficou provado pelas referências de atletas, treinadores e dirigentes, unânimes em considerar a prova como uma referência a ter em conta para o futuro.

Segundo a Federação da Modalidade trata-se de uma competição.

João Manuel Henriques, da organização da

prova, salientou que na prova não participarão atletas sem certificado internacional, o que vem conferir à prova uma seriedade que não tem sido muito respeitada no nosso país, com a invasão de que não são legalizados, facto que já provocou mesmo um abaixo assinado de atletas nacionais em Lisboa e no Porto, levando a Federação a implementar o sistema que já vinha sendo adoptado na maioria dos países.

«Não se trata de uma atitude xenofoba», salientou, «mas sim da protecção dos atletas nacionais e de respeito pela ética». José Manuel Henriques reconheceu ao Corta-Mato de Aveiro «uma dimensão que o pode levar a outros vócos».

Acácio Oliveira, presidente da Associação de Atletismo de

Aveiro, refere que Aveiro se pode orgulhar de realizar uma prova que é já «imprescindível no nosso meio desportivo e indispensável para o atletismo regional e nacionais», salientando a sua localização.

Este 2º Corta-Mato de Aveiro tem já asseguradas as participações de Rui Vieira (Salgueiros), vencedor da edição anterior, Licínio Pimentel (Greca), um valor que se afirma na modalidade, Rui Borges (FC Porto), Cândido Maia, Filipe Pedro, Pedro Carrasco e João Pedro (Benfica), entre outros, no sector masculino, contando com a participação de atletas femininos da Maratona, Sporting de Braga e Pasteleira, clubes com pergaminhos.

Os prémios monetários serão, o que não é habitual, iguais para as provas masculinas e

2º CORTA-MATO DE AVEIRO

Domingo,
21 de JANEIRO, 2001
Força Vouga



www.atletas.net

femininas, sendo de 150 contos para os primeiros e 100 contos para os segundos, contando a prova com um orçamento global de 4 mil contos.

Todos os atletas participantes serão bonificados com um troféu simbólico, da autoria de um artesão feirense. As provas começam pelas 11,15 horas, com

as categoria de Benjamins, Infantis e Iniciados, e começam à tarde, pelas 15,10 horas, com os Veteranos, Juvenis, Juniores e Seniores.

Festas

Três dias de festa dedicados ao Mártir S. Sebastião

Em Aradas, é padroeiro o Mártir S. Sebastião. E as festas em honra do Santo começam no próximo sábado e terminam na segunda-feira. Três dias dedicados à festa e à celebração religiosa. Assim, no sábado, pelas 9 horas, uma descarga de 21 tiros dá início aos festejos. Logo de seguida, o Grupo de Animação Popular M. Leal e Companheiros vão percorrer as ruas do lugar de Aradas em saudação aos habitantes e para recolha de donativos. Durante o resto do dia, o lugar será animado por música de aparelhagem.

O segundo dia da festa começa com uma descarga de fogo, pelas 9 horas. Uma hora depois, celebra-se a missa em homenagem ao Mártir S. Sebastião. À tarde, pelas 15,30 horas, a actuação do Grupo GREFA dá o mote da animação. O arraijal nocturno está a cargo do Conjunto Novo Mundo. Antes da actuação do grupo musical haverá uma descarga de fogo.

Na segunda-feira, o último dia da festa, a manhã vai ser marcada pela descarga de fogo e pela animação do Grupo de Animação Popular M. Leal e Companheiros. A Banda Pátria chega às 21 horas para encerrar os festejos deste ano em honra do Mártir S. Sebastião.

Mártir S. Sebastião homenageado no Bairro de Sá

Começam no próximo sábado e terminam na segunda-feira, os festejos em honra do Mártir S. Sebastião. A homenagem é encabeçada pelos moradores do Bairro de Sá e a festa promete animar todos aqueles que se dispõem a sair de casa no fim-de-semana.

No sábado, pelas 9 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o dia dedicado ao santo milagroso. Logo a seguir os moradores da festa vão percorrer as ruas do bairro, acompanhados por música, para começar, assim, a festa e o dia do Mártir S. Sebastião. À tarde, pelas 18,30 horas, celebra-se uma missa solene em honra ao Mártir S. Sebastião. A noite é dedicada à festa. Para actuar estará presente a Banda Alternativa, de Ovar, que subirá ao palco por volta das 21,30 horas. No domingo, pelas 9 horas, a alvorada de foguetes anunciará o segundo dia da festa. A missa solene celebra-se à tarde. À noite, às 15,30 terá início a procissão. As celebrações religiosas continuam durante a tarde. «Os Penhas», NO intervalo da actuação do grupo, haverá uma sessão de fogo. O último dia dos festejos em honra de S. Sebastião começa à 9 horas com uma salva de foguetes. Às 18,30 será celebrada uma missa solene por alma dos falecidos. «Os Rambos» chegam à noite, por volta das 21 horas, para animar a festa. Durante o intervalo da actuação do grupo será lançado um fogo de fogueiras. No final da actuação do grupo musical, o céu vai ficar iluminado por uma sessão de fogo de artifício, dando, assim, por terminados os festejos em honra do Mártir S. Sebastião.

MECÂNICA GERAL

AGUINALDO RODRIGUES MARTINHO

Tel. 234 422 653
Rua D. Sá, 439 - 440038 - 3810-003 Aveiro

CARLOS VINAGRE

Tintas e Pinturas

Tel. 914 940 626

AUTO REPARADORA DE SÁ

De: Eduardo Coelho da Silva & Filho, Lda.

Reparações Especializadas em Automóveis Multi-Marcas

R. Helder Ribeiro, n.º 9
Telf. Fax 234 424 526 - 3800 AVEIRO

Restaurante «Churrasco»
O GARFO

AUTO MERCADO "FLOR DE SÁ"

Serviço requilado de: Almoços e Jantares
Banquetes e Reuniões - Serviço à Ltda

Rua de Sá, n.º 38 - Tel. 234 425 231 - 3800 AVEIRO

ilhavo

Novo PDM em 2002 será mais estruturante

No final da última reunião do executivo camarário de Ilhavo, em S. Salvador, ao jeito de Presidência Aberta e de que demos conta na nossa edição anterior, Ribau Esteves fez questão de explicar que só em Novembro de 2002 Ilhavo estará em condições de implementar quatro medidas estruturantes que modificarão o concelho.

«A partir de Novembro de 2002 passamos formalmente a poder ter um novo PDM. Estamos a fazer o trabalho de revisão do actual Plano de Desenvolvimento Municipal tendo tomado a determinação de iniciar esse trabalho pelo Plano Estratégico», referiu Ribau Esteves.

Recordamos que esse trabalho foi entregue a uma equipa de especialistas da Universidade de Aveiro, com quem o Município negocia agora a realização da sua segunda fase.

«Serão quatro as obras fundamentais para o desenvolvimento do concelho, adianta o presidente da edilidade, sem as especificar, mas reconhecendo que «vão determinar de forma vinculada o desenvolvimento para 20 anos. Essas quatro obras fundamentais poderão, na expectativa de Ribau Esteves, ser anunciadas já no próximo mês de Fevereiro.

«O PDM em vigor não teve na sua base um trabalho de análise sobre o desenvolvimento «estratégico», reconhece Ribau Este-

ves, que acusa mesmo de «ter sido um mero receptor de estudos urbanísticos que a Câmara Municipal tinha em desenvolvimento ou já feitos», e não ter acrescentado a esses trabalhos nada de director, em termos de desenvolvimento urbano, industrial ou de qualquer outro nível.

Por outro lado, e na análise do edil, «nao teve, em algumas áreas do concelho, nomeadamente na Gafanha da Nazaré e na Gafanha da Encarnação, uma única opção de desenvolvimento urbano como a que teve para a cidade de Ilhavo», acusando, mais uma vez, de deixar como opção, por regra, de desenvolvimento urbano, zonas de urbanização à face dos arruamentos e não as regras modernas da urbanização do todo, que implica que existam arruamentos, jardins, casas e equipamentos, o que «é um erro de palmaria que o PDM tem».

O Saneamento ainda é baixo

Abordando uma outra temática, a do saneamento, Ribau Esteves frisou que o concelho de Ilhavo dispõe de 40% de obra feita, o que não corresponde integralmente à mesma taxa de saneamento utilizável, já que neste a taxa não vai além dos 25%, por força da não possibilidade de ligação a ETARs ainda em construção.

Relativamente a este tema e à última reunião tida em Co-

imbra com o Ministro do Ambiente, Ribau Esteves reconhece que a capacidade financeira para suporte de toda a estruturação de saneamento de rede em baixa, não é viável quando estão disponíveis para os cerca de 70 municípios da região centro 30 milhões de contos, verba que seria integralmente absorvida, se possível, pelos 10 Municípios da Ria

«Há, por isso, que procurar outras fontes de financiamento, que podem vir dos Orçamentos camarários, de empresas privadas ou do IPE», esclareceu, acrescentando que «agora cada um tem de pegar nas várias incógnitas e tomar as suas decisões».

Subsídios

Na última reunião de Câmara, o executivo deliberou atribuir alguns subsídios pontuais a várias instituições que desenvolvem acção social no concelho: 220 contos na Cáritas Paroquial da Costa Nova; 170 contos para a Cáritas Paroquial da Barra; 870 contos foi o montante global dos subsídios atribuídos às Comissões Fabriqueiras das Paróquias de S. Salvador (200), Gafanha da Nazaré (200), Gafanha da Encarnação (150), Gafanha do Carmo (120), Costa Nova (100) e Barra (100).

As Conferências Vicentinas da Gafanha da Nazaré foram contempladas com 450 contos; a Associação

Cultural Porro de Abrigo, com 150, a Fábrica da Igreja da Glória, para o Estabelecimento prisional de Aveiro, com 150, e a mesma quantia para a CERCIAV-CAO, na Gafanha da Nazaré.

Considerando a iniciativa de carácter social que o Rotary Clube de Ilhavo está a desenvolver, para proceder ao envio de dicionários básicos, gramáticas de língua portuguesa e jogos didácticos para as crianças de Cabo Verde, a Câmara deliberou apoiar a iniciativa com um conjunto de livros e jogos no valor de 100 contos.

Concurso de Ideias

Conforme notícia na edição anterior a Câmara aprovou a abertura de concurso de ideias para elaboração do Plano de Pormenor da Barra Sul, abrangendo a zona envolvente à estrada da Barra. Este Plano tem como objectivos a protecção do sistema dunar, a valorização do espaço cénico e paisagístico, a requalificação e revitalização do espaço natural, a requalificação urbana e ambiental, infra-estruturas e espaços de utilização colectiva, nomeadamente o núcleo de educação ambiental, a unidade museológica e de investigação ligada ao achado arqueológico do século XV (embarcação), estabelecimentos de restauração, bebidas e diversão, e parque de estacionamento automóvel.

breves ilhavo

b

Câmara de Ilhavo já tem site na Internet.

A Câmara Municipal de Ilhavo chegou à Internet. A antarquia apresentou a sua página (www.cm-ilhavo.pt) estando o site disponível com informação detalhada sobre o concelho e incluindo também o acesso aos serviços municipais. «É mais uma forma de conhecer e comunicar com o concelho que tem "O Mar por Tradição", acompanhando a sua vida, num processo em que se colocará ao dispor dos utilizadores um vasto conjunto de serviços e informações de forma permanente e numa perspectiva gradualista» refere Agostinho Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, na mensagem aos cibernautas.

Ribau Esteves só no Verão anuncia recandidatura

Ribau Esteves acredita que no final deste mandato poderá ter um investimento em obra três vezes superior em relação ao mandato anterior. Foi isso que afirmou num encontro com jornalistas, para assinalar a passagem do terceiro aniversário deste mandato. Instado sobre a possibilidade de uma recandidatura, disse que ainda não há uma decisão, «por prematura» e que essa «só será tomada» há mais para o Verão, embora esclarecesse que «não vai haver tabus».

Piscina da Gafanha da Nazaré visitada pelo PS

Uma delegação do Partido Socialista esteve na nova Piscina da Gafanha da Nazaré, numa visita guiada pelo vereador do Pelouro de Desporto da Câmara de Ilhavo, Fernando Caçólio.

A concelha do Partido Socialista manifestou ter encontrado algumas deficiências na obra, designadamente no que diz respeito ao que provoca condensação de vapor e ao elevado nível das águas no solo. A própria localização não ficou imune às suas críticas, considerando que nem está na Gafanha da Nazaré nem na Gafanha da Encarnação. «É um equipamento situado fora das áreas urbanas o que poderá fazer diminuir os níveis de utilização», considerou João Bernardo.

Vagos

Julgamento de ex-atacaras adiado para Abril

Tudo o frenesim provocado pela escolha do espaço para a realização do anúncio julgamento do ex-presidente da Câmara de Vagos, João Rocha e mais nove arguidos, resultou em nada, já que o acto judicial não se realizou pela falta de dois dos arguidos.

O Juiz Paulo Valério determinou já a data de 2 e 3 de Abril para a audição dos arguidos e os dias 4, 5 e 6 do mesmo mês para ouvir as testemunhas, sendo certo que, pela complexidade do processo, este irá prolongar-se para além daquelas datas.

Os crimes de que vão acusados os arguidos são de corrupção e burla agravada, e o processo arrasta-se já desde 1995, relacionado com a venda do Parque de Campismo da Vagueira e de um terreno no Areão, o que levou, na altura, João Rocha a ser detido.

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

Resenha histórica de uma freguesia

No início do segundo terço do séc. XIX, após o triunfo do liberalismo, o País foi dividido em Distritos administrativos, por Decreto de 18 de Julho de 1835. Uma vez criado o Distrito de Aveiro, as quatro freguesias da cidade foram reduzidas a duas, por alvará de 11 de Outubro daquele ano, constituindo-se a norte do canal central da Ria a freguesia da Vera Cruz, e a sul a de Nossa Senhora da Glória, recebendo a paróquia meridional de nome, certamente para venerar a mãe de Deus, ou talvez para honrar a Rainha D. Maria da Glória, que ficou na história como D. Maria II; a sua matriz ficou-se então na Igreja do extinto Convento dos Padres Dominicanos, cadetral de Aveiro.

A Igreja de S. Miguel

foi pura e simplesmente condenada à demolição, não fosse recordar o nome do Rei proscrito.

Na nova nomenclatura avernense, a povoação de São Bernardo ficou então enquadrada nos limites da freguesia de Nossa Senhora da Glória.

Numa pinelada histórica, Pinho Leal retratava assim uma paisagem que, ultrapassada a metade do séc. XIX, continuava a mostrar a sua agradabilidade e riqueza: "Aveiro tem grande abundância de pastos, onde cria muito gado e muitos e bons cavalos, e de todos os mais géneros agrícolas com muita abundância; a situação desta cidade, em uma arena, dedicada e feracíssima planície, é das mais belas de Portugal; os seus arrabaldes são lindos e ferilíssimos".

A 11 de Dezembro de 1938 um novo facto marcante da história de Aveiro era a restauração da autonomia eclesial, como Diocese, na organização da Igreja Católica. Fora D. João Evangelista de Lima Vidal que uns anos antes encabeçara o movimento de católicos avernenses, entusiasmados por esse ideal, com um prestígio e uma influência invulgar junto das instâncias da Santa Sé, conseguiu levar as supremas autoridades católicas a reconstituírem a Diocese de Aveiro, que forçaadamente fora extinta em 1882, para ser incorporada na Diocese de Coimbra.

Foi na sequência desses acontecimentos que Lima Vidal foi nomeado como primeiro Bispo, que se fez assessorar pelo Cônego José Simão



Maio, natural de São Bernardo. Era a confirmação dos laços de amizade que já uniam os dois desde os tempos do Seminário de Coimbra, mas sobretudo desde os conturbados anos de 1909 a 1914, em Angola.

Data desta altura a primeira petição que moradores do lugar de São Bernardo enviaram ao Arcebispo-Bispo de Aveiro, para a criação da paróquia, o que motivou o início dos respectivos autos canónicos.

Foi um processo minucioso e demorado mas que conduziu à satisfação da legítima pretensão do povo de São Bernardo, e no dia 4 de Julho de 1955, era assinado o decreto que criava oficialmente a freguesia eclesial de São Bernardo, desmembrando o seu território da freguesia de Nossa Senhora da Glória, e uma pequena parte da freguesia de S. Pedro de Aradas.

Foi primeiro pároco desta nova freguesia eclesial o P. José Augusto de Miranda Pascoal, até então capelão.

A ambição dos habitantes de São Bernardo não se ficou por aqui, e as festas seguir-se a luta por uma igreja paroquial, cujos trabalhos começaram em 1960, depois de muitos sacrifícios e

conceiras, que foram fundamentais para a aquisição do terreno, para o estudo e projecto e implantação do edifício.

A 5 de Janeiro de 1964 o Pe. José Félix de Almeida foi nomeado sucessor do Pe. Pascoal, arrastando consigo uma onda de simpatia, de carinho e de entusiasmo, revelando-se depois um valioso operário que viria a tornar-se na poderosa voz congregadora de vontades. Dois anos volvidos, a 19 de Julho, mais de oito centenas de pessoas assistiam ao primeiro acto litúrgico celebrado na Igreja de São Bernardo.

Era também o momento da criação de um movimento, que se tornaria irreversível, tendente à criação da freguesia administrativa, que teve a sustentação de uma comissão que se não poupou a esforços e sacrificios para conquistar o seu desiderato.

Se os trabalhos foram morosos, os resultados foram saborosos; e o sonho tornou-se realidade, com a autonomia administrativa. A freguesia era, assim, criada em 18 de Janeiro de 1969, pelo Decreto-Lei nº 48.841. Attingido este objectivo, e porque no espírito do Pároco o problema da educação e apoio às crianças, tal como a for-

mação dos jovens, a ambição virava-se para a edificação de uma casa de acolhimento e convívio, o que, face aos espíritos empreendedores que abundavam na freguesia, a iniciativa não tardou a tomar forma concretizando-se em 1971 consubstanciada no Centro Social Paroquial de São Bernardo.

Foi daí que nasceu a Fanfara de São Bernardo, sobejamente conhecida não apenas no país mas também além fronteiras.

São Bernardo, que tem seguido uma linha coerente de crescimento e desenvolvimento viu em 1993 concretizado um outro sonho - a criação da Escola C.S. como então era designada a Escola EB 2,3, e em 1995 era lançada a Universidade Autodidacta e da Terceira Idade, em sessão inaugural que teve lugar a 9 de Outubro, numa iniciativa, destinada às pessoas que pretendem sempre, mesmo apesar da idade, uma valorização intelectual.

Com base num trabalho de Monsenhor João Gaspar, deixamos uma panorâmica, que peca por breve, da história de um povoado que num dia sonhou ser freguesia e que hoje, 18 de Janeiro de 2001 comemora os 32 anos dessa conquista.

SUPER CONTACTO

Serviços:

ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO
EQUILÍBRIO DE RODAS
PEQUENAS REPARAÇÕES
MUDANÇAS DE ÓLEO

Acessórios:

PNEUS
JANTES
BATERIAS
ÓLEOS LUBRIFICANTES

**NÃO PERCA TEMPO NEM DINHEIRO
FAÇA AQUI A SUA PRÉ INSPECÇÃO**

Aberto aos Sábados

R. Dr. Vale de Guimarães, 17/19
Apartado 1 - S. Bernardo
3810-248 AVEIRO
Tel./Fax 234 341 757 - Telem. 96 639 7150

especial S. Bernardo

Empresa de Inserção - um exemplo de acção social

Fundada em Setembro de 1999, a "São Bernardo - Multiserviços" é uma empresa de inserção criada por iniciativa de Elio Maia, presidente da Junta de Freguesia de São Bernardo e com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Nos objectivos da empresa, como nos referiu Leonor Soares, coordenadora e chefe de equipa, «é tentar inserir no mercado de trabalho, social e económico, pessoas de alguns grupos de risco (ex-toxicodependentes e desempregados de longa duração, e a empresa foi criada para combater essa lacuna».

«Pessoas que não tinham emprego há muitos anos, outros que nunca tiveram emprego, outros ainda que viviam em condições infra-humanas», é que por força dessas situações se encontram marginalizadas da sociedade», disse-nos, «encontraram aqui um modo de se reintegrarem, com um emprego e um salário, e todos os benefícios sociais».

Esta empresa de inserção, com um trabalho válido desenvolvido ao longo de pouco mais de um ano, tem, de dar emprego não apenas a residentes na freguesia de São Bernardo, mas mesmo a outras circunstâncias, que souberam da

existência da empresa e para ela se encaminharam. No número inicial de trabalhadores incluiu-se um grupo de pessoas que em 1997 e 1998, frequentaram cursos de formação promovidos pela Junta de Freguesia, designadamente de Construção Civil, adiantou-nos Leonor Soares de quem ouvimos rasgados elogios à acção de Elio Maia, sem o qual «provavelmente nada disto teria acontecido».

Para esses formandos, que já eram bastantes, havia assim uma saída, e aqueles que se "acolheram" nesta empresa ainda lá trabalham, não havendo a registar número significativo de desistências, ao longo do tempo que labora. Refira-se, entretanto, que no grupo de trabalhadores estiveram mesmo elementos de etnia cigana, que não conseguiram trabalho noutras empresas.

Neste projecto teria de haver um mínimo de 5 e um máximo de 20 pessoas, e a "São Bernardo - Multiserviços", inicialmente tem o seu quadro máximo preenchido. Aliás, o quadro poderá ter um número maior de trabalhadores, mas nessas condições já os excedentes não poderão beneficiar dos apoios no salário e na segurança social que são garantidos ao máximo de 20.

Por esta razão não

admirará que um dia destes venham a trabalhar na empresa um número maior de pessoas, mas «neste momento cumprimos os requisitos para ter os 20, embora se registre um número de interessados que poderão vir a entrar. Dir-se-ia que há uma "lista de espera", o que temos de ter sempre para poder-mos ocupar qualquer eventual vaga que aconteça», sublinhou Leonor Soares.

Sem se tratar de uma instituição de reinserção - porque o não é - a empresa de inserção cumpre alguns dos objectivos destas instituições, sem ter a carga negativa com que muitas vezes são rotuladas. E há aqui uma função de relevo social que é de salientar, já que são dadas oportunidades a pessoas que, por esta ou aquela razão, se encontram socialmente desfavorecidas.

Leonor Soares salienta que «há casos de pessoas ainda a fazer tratamentos de desintoxicação que têm prestado um trabalho extremamente válido», e assim se motivam mais fortemente para o abandono de um mundo marginal, se são muito bons funcionários».

Construção Civil, jardinagem, obras públicas, são algumas das actividades desenvolvidas pelos trabalhadores desta em-

presa de inserção. Abertura de valas para drenagem de águas pluviais, conservação e construção de passeios, e outros tipos de serviços a particulares e empresas «que já temos prestado, assim como à própria Junta de Freguesia. Estamos abertos a qualquer tipo de cliente, e os nossos preços são competitivos».

Não há formalidades a cumprir, porque a "São Bernardo - Multiserviços" funciona como qualquer outra empresa, pela apresentação de orçamentos se aí parece que tem, praticamos preços razoáveis», salienta Leonor Soares.

Há uma resposta pronta «na medida do possível tentamos responder com celeridade. Vamos tendo alguma capacidade de resposta, e só pontualmente não conseguimos responder com a brevidade desejada, o que não sendo bom, é um bom sinal... mas tentamos sempre responder logo, até porque se cria uma imagem positiva. Neste momento temos algumas obras atrasadas porque as condições climáticas têm sido adversas. Mas venha trabalhar!!!», reconhece Leonor Soares, sublinhando que «o nível dos salários dos nossos trabalhadores está acima do salário mínimo. Todos recebem mais do que o salário mínimo nacional



e segundo uma tabela profissional. Há ainda algum reconhecimento da empresa para com aqueles que manifestam uma maior entrega e uma maior produtividade».

A actividade desta empresa de inserção está já a extravasar a área geográfica da freguesia, indo prestar serviços a zonas vizinhas.

Para o ano 2001 os objectivos da empresa continuam a ser, como nos referiu Leonor Soares «a satisfação das necessidades primárias de pessoas que pertencem a grupos de risco, e a partir daí conseguir a sua sensibilização de que têm um emprego, é que têm um emprego».

Um maior número de clientes poderá surgir a partir do momento em que haja um público reconhecimento da actividade da empresa. Talvez que um menor empenhamento na sua divulgação e da sua publicitação não tenha ainda permitido uma maior expansão.

Estamos certos que, com o conhecimento da actividade, e dos fins prosseguidos, os clientes aparecerão em maior número e esta empresa

de inserção terá a sua missão socializante perfeitamente cumprida.

SÃO BERNARDO MULTISERVIÇOS

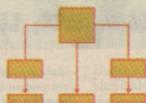
(EMPRESA DE INSERÇÃO)

CONSTRUÇÃO CIVIL - CONDOMÍNIOS - JARDINAGEM - MULTISERVIÇOS

234 341 690

Rosela**Aves - Peixes - Rações**

De: António Encarnação

Telef. 234 343 832
Estrada de S. Bernardo, n.º 65 - 3810 AVEIRO**GESTÃO E CONTABILIDADE DE AVEIRO, LDA.**

Rua Cônego Maio, 47 - S. Bernardo - 3810 AVEIRO - Telef. 234 342 675

especial S. Bernardo

Caracterização da freguesia

Junta de Freguesia:

Presidente : - Dr. Elío Manuel Delgado Maia - (Ind. - CDS/PP)

Secretário: - José António Tavares Vieira (Ind. - CDS/PP)

Tesoureiro: - Henrique Rocha Vieira - (Ind. - CDS/PP)

No séc. XV S. Bernardo já seria um aglomerado populacional como o comprova um documento coevo (uma doação à Albergaria de S. Brás). Os séculos seguintes trouxeram muitas outras criações que comprovam que em torno da velha Ermida de S. Bernardo de Claraval a povoação jamais deixou de crescer e de se desenvolver.

Esta freguesia apenas conheceu independência administrativa em 1969, a 18 de Janeiro, como corolário de um longo processo iniciado ainda antes da sua independência religiosa, que ocorreu em Julho de 1955, quando foi instituída a paróquia de S. Bernardo.

A sua história confunde-se com a da própria cidade e das freguesias de que fez parte: Espírito Santo e Nossa Senhora da Glória.

Padroeiro - S. Bernardo.

Personalidades de destaque na história da Freguesia - Cônego José Maio; Padre José Félix de Almeida

População - Cerca de 6.000 habitantes, nos seus 4 Km2, estando recenseados 3.607 eleitores.

Economia - Indústria, comércio, agricultura, e serviços.

Artesanato - Pintura em cerâmica (pintor José Augusto)



Saúde - Tem uma Extensão de Saúde com 3.116 utentes inscritos, com dois médicos e um enfermeiro; e um Centro de Atendimento a Toxicodependentes (CAT).

Cultura - Sociedade Musical Santa Cecília, Fanfara do Centro Paroquial de S. Bernardo, Fundação Padre Félix, Associação de Jovens e Associação Social e Cultural da Terceira Idade e Autodiácula de Aveiro

Desporto - Centro Desportivo de S. Bernardo, com a prática de Andebol, Ginástica Aeróbica, Musculação, Natação e Paraquedismo.

Nas infraestruturas desportivas registam-se um Pavilhão Gimnodesportivo, dois campos de ténis e um campo de futebol.

**MOTOFIL****FABRICAMOS**

- células de soldadura robotizada
- máquinas especiais de soldadura
- máquinas de soldadura por arco e por resistência
- acessórios e consumíveis de soldadura
- motores eléctricos

FORNecemos

- soluções / sistemas
- assistência técnica 24 horas
- formação gratuita e vitalícia
- acompanhamento técnico na concepção e fabricação de gabaritos



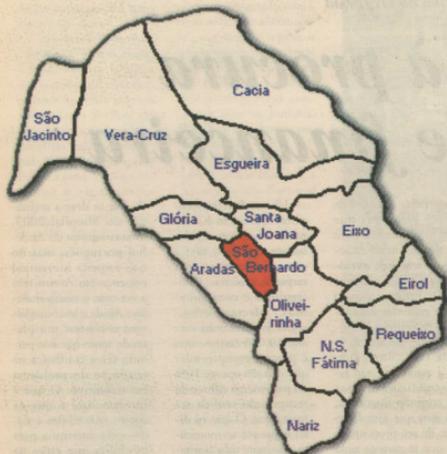
**A MOTOFIL saudável
a Freguesia de S. Bernardo**

**MOTOFIL**

MOTOFIL - Máquinas e Peças, Lda.
Avenida 78 - S. Bernardo
3810 232 Aveiro - Portugal
Tel: 351 234 341 660
Fax: 351 234 341 818
email: motofil@mat.telepac.pt

FANUC**KEMPPi****BINZEL**

especial S. Bernardo



Educação - Há um Jardim de Infância; 1 Escola do 1.º Ciclo de Ensino Básico (n.º 4, de Aveiro); e 1 Escola dos 2.º e 3.º Ciclos de S. Bernardo.

Solidariedade Social - Fundação Padre Félix; Comissão Social da Freguesia de S. Bernardo; e Centro de Dia para idosos.

Sugestões de visita - Complexo sócio-religioso, no Largo da Igreja.

Carências - Habitação social.

Romarias
S. Bernardo - 20 de Agosto; e Nossa Senhora das Fiebreis - Setembro.



C.A.M.E.E.L.

COMÉRCIO ASSISTÊNCIA MÁQUINAS
EQUIPAMENTOS ESCRITÓRIO, LDA.

DEVELOP

**O SEU CONCESSIONÁRIO
DIGITAL NO DISTRITO
DE AVEIRO**

ESTRADA DE S. BERNARDO, N.º 302 - B
S. Bernardo - 3810-174 AVEIRO
Telef. 234 343 672 - Fax 234 347 792

DEVELOP Copiadores-Fax DEVELOP

BRAZÃO

PASTELARIA, PADARIA E CAFETERIA, LDA.
Das 08h às 24horas
Serviço de: Almoço Padaria Pastelaria Cafeteria
VISITE-NOS
Rua Lauro Corado, n.º 28 A / B - Forca Vouga - 3800-019 AVEIRO - Telef./Fax 234 427 013

HENRIQUES, FERNANDES & NETO, LDA.

Empreiteiros
Connosco no presente, garantir no futuro

- * Pavilhões Industriais
- * Estruturas de Betão Armado
- * Pavimentos Industriais
- * Infra-Estruturas

Telef. 234 940 140 - Fax 234 940 149 - S. Bernardo - 3810 AVEIRO

Tradições

- *Artigos Regionais*
- *Aresanato*
- *Linhos*
- *Confeitaria Conventual*

ESTRADA DE SÃO BERNARDO (JUNTO A ROTUNDA) - TEL. 965 050 072

Silhouette

First class Silhouette
ARMAÇÕES DE PURA BELEZA EM OURO

Óptica nascimento

Uma óptica de valor

especial S. Bernardo

O Clube mais representativo da Freguesia

S. Bernardo à procura da estabilidade financeira

Clube com pergaminhos consolidados no Andebol português, o S. Bernardo vive uma realidade que está longe de ser pacífica, por força de uma situação herdada.

A esse propósito o Presidente da Direcção do Clube recordou ao Campeão das províncias que «esta Direcção tomou posse em Setembro do ano passado, e na altura foi clara relativamente às dificuldades e aos propósitos que se colocavam no futuro imediato do Clube. A situação mais preocupante é aquela que no fundo requereu os nossos esforços

foi tentar debelar uma situação financeira um bocado complicada, expressa num passivo elevado a que haveria de tentar responder».

A actual Direcção entende que «num espaço de tempo relativamente curto de 3 meses tivemos de encontrar alternativas de fundo para a resolução desse problema, já que o financiamento do clube para a época desportiva estava garantido por força de patrocínios sponsorizações, de apoios, de receitas correntes que tínhamos já previamente obtido».

O saneamento financeiro continua a ser a

principal batalha. O S. Bernardo é um clube que tem um património grande, tem uma história desportiva forte, «mas há que não deixar correr por força de uma situação financeira, que seja demasiadamente dura». Segundo Ulisses Pereira «conseguimos manter o clube em funcionamento, conseguimos acorrer a uma ou outra situação mais premente, mas complicada. Já conseguimos, para além de garantir o funcionamento do clube, recuperar 10 mil contos do passivo do clube, mas ainda há muito que fazer, e ainda não estão

encontradas soluções de fundo. Pensamos que com o empilhamento que temos sentido da autarquia tem sido razoável mais ainda não tem sido o suficiente para que se encontre uma solução definitiva».

Neste momento o clube tem conseguido que a actividade não esteja condicionada por essa corção financeira, mas sem que esse facto deise de ser preocupante e que se consiga uma solução de fundo, que passa por um compromisso claro da autarquia em relação ao apoio financeiro ao clube, nem que seja a longo prazo.

Ulisses Pereira reconhece que «tem havido muita compreensão dos nossos credores, mas é preciso começar a dar respostas positivas. Conseguimos e conseguimos afectar verbas, como já afectamos este ano 10.000 contos, mas é preciso compreender que isso são apenas 10% do passivo, e o esforço da recuperação tem de ser mais forte. O que eu diria é que até ao momento não tem sido limitativo».

«A autarquia tem-se preocupado em ajudar pontualmente», salientou, «mas a autarquia sabe que é ao S. Bernar-

do que se deve a realização do Mundial 2003, uma conquista do Andebol português, mas no que respecta à eventual presença em Aveiro tem a ver com o nosso trabalho. Ainda não conseguimos encontrar um plano de apoio que nos permita ter a confiança na resolução do problema em definitivo. O que é fundamental é que os apoios concedidos e dados pela autarquia para os clubes que estão na primeira divisão das várias modalidades seja um apoio claro, mas gostaria que o apoio que é dado aos outros clubes de uma forma indirecta também



ELECTROMARCO
electricidade e canalizações

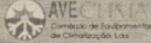
AQUECIMENTO CENTRAL

Rua António Farello, n.º 9 - Telef. 234 342 270 - Fax 234 342 270
S. BERNARDO - 3810 Aveiro

Art e Casa
de
Maria Isabel Araújo

Móveis
Cortinados
Acolchoados
Estofos
Tapeçarias
Artigos p/Lar

Rua da Brejeira, 2C - S. BERNARDO - 3810 Aveiro - Telef. 914 543 290 - 917 787 123

FERROLI
Eletrodomésticos

AVE
Comércio de Equipamentos de Climatização Ltda

Aquecimento Central - Ar Condicionado - Redes de Gás

Rua de Castela, nº 68 - S. Bernardo - 3810-230 - Aveiro - Tel./Fax 234 341 138 - Telemóvel de 307 42 36



MÓVEIS CANAIMA, LDA.

LOUÇAS • ELECTRODOMÉSTICOS • UTILIDADES
GÁS BP e CAMPING • COLCHÕES RELOFEX

Estrada de S. Bernardo, 39/7-B - S. BERNARDO - 3810-177 Aveiro
Telef e Fax 234 342 373 (Loja)

CAFÉ YOUNG

Rua dos Barreiros, 10 - S. BERNARDO - Telef. 234 341 871

Rei, Lopes & Rei, Lda

Tintas e Vernizes DANKAL
Pincelaria UNIVERSAL

Estrada de S. Bernardo, 61 - VILAR - Telef. 234 341 803 - 3800 Aveiro




Carlos & Damas, Lda.
CONSTRUÇÃO CIVIL

ALVARA NACIONAL DE OBRAS PÚBLICAS E PARTICULARES

Rua Nova, 1 - PONTE DE VAGOS - 3840-321 VAGOS - Telef. Fax 234 781 056

A GARRAFEIRA

Snack-bar - Churrasqueira

Telef. 234 341 682 - Rua do Marco - S. BERNARDO - 3810 Aveiro

especial S. Bernardo

fosse expresso de uma forma tão clara.

Mas como nem só de "dinheiro" vive o clube, Ulisses Pereira fala-nos sob o ponto de vista desportivo: «por um lado era tentar fazer melhor do que na época passada, a nível da equipa principal. Naturalmente que a forma como a época arancou também não foi a que estava «mais adequada já que houve uma série de opções efectuada muito em cima do início do Campeonato. Houve soluções melhor conseguidas, outras nem tanto, mas o facto é que neste momento estamos com os mesmos pontos que o 8º. Classificado, e continuamos a ter como objectivo fundamental o apuramento para os play-off, ou seja, disputar os oito primeiros lugares do campeonato que este ano tem uma forma diferente de disputas».

O Clube tem uma acção relevante nos escalões de formação já que «a esse nível pensamos

que o S. Bernardo continua a liderar claramente, em termos regionais e o panorama, e em termos nacionais só temos um ou dois clubes que no fundo competem conosco, quer em Juniores, quer Juvenis, quer nos outros escalões. Neste momento a situação corresponde ao que continua a ser uma aposta clara que é fazer das suas escolas, dos seus escalões de formação a base do desenvolvimento da actividade futura do clube».

O clube acabou esta semana a participação no Torneio das Quatro Nações, onde estiveram dois jogadores na selecção portuguesa, o Álvaro Lopes e o Rudolfo Feitor. «São mais dois internacionais para o leque de internacionais que o S. Bernardo já produziu», regozija-se Ulisses Pereira.

Relativamente à renovação de contratos o presidente da Direcção referiu-nos ter concluído a renovação com esses



dois jogadores e com outros dois - o José Pires e o Carlos Oliveira, dentro da lógica de dar visibilidade e eficácia aos trabalhos feitos nos escalões de formação.

A equipa de Juniores está nos quartos de final da Taça Nacional de Juniores, que se inicia no próximo sábado. Os Ju-

venis estão à frente do campeonato Nacional, zona Norte, os Iniciados também lideram os regionais e os infantis acabaram de ganhar a prova em que estavam envolvidos. Todo o trabalho de formação está já a ter a evidência da qualidade conseguida.

O S. Bernardo é um

clube que tem como objectivo fundamental a prática do Andebol, mas lateralmente tem outras actividades, como por exemplo a natação e a aeróbica, que são actividades que dão algum eclectismo mas que no fundo não correspondem aquilo que é o princípio de base, ser um clube

de Andebol.

O S. Bernardo reúne em Assembleia Geral, amanhã, sexta-feira, 19, para apreciação da situação financeira do clube e será proposta a proclamação do primeiro sócio honorário do Clube, que apesar de tudo, vai ser a Câmara Municipal de Aveiro.

Matos & filhos

PROJECTOS, CONSTRUÇÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

- * Todos Projectos para Construção Civil, Indústria, Electrotécnicos e Licenciamentos Industriais.
- * Construção Civil e Industrial c/ Alvara, Classe 1, 2, 3.
- * Avaliações Rústicas e Urbanas.
- * Vende terreno - Costa Nova - proj. aprovado.
- * Aluga ou vende lojas/Comércio ou Serviços, c/2 pisos e 60 ou 120m², e apartamentos T2, de luxo, tudo em cidade de Aveiro.

- * Todos os Projectos Comunitários e Ajudas ao Investimento.
- * Certificação de Qualidade.
- * Formação Profissional.
- * Avaliação e Gestão Judicial de Empresas.
- * Investigação Científica

Estr. S. Bernardo, 206 - S. Bernardo - 3810-176 AVEIRO - Tel./Fax 234 342 072 - Telem. 967 018 980 - 964 649 600



O CLIENTE É A NOSSA MAIOR PREOCUPAÇÃO
SERVI-LO MELHOR É O NOSSO OBJECTIVO



AUTO SEABRA de: Dulcídio Seabra Costa Santos
REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS

CHAPARIA
PINTURA
REVISÕES MECÂNICA

Rua Do Marco, n.º 85 - S. BERNARDO - 3800 Aveiro
Telef. 234 343 624 - Telem. 917 218 604

tribuna do leitor

t

Requiem
por um amigo

Manuel Gamelas

Foi com grande surpresa e profunda mágoa que soube do falecimento do Manuel Regalo, tal como - estuero certo - muitas pessoas que o conheciam.

Se há pessoas que dão a sensação de grande longevidade, o Manuel Regalo, pela sua conduta extremamente regrada, dum "calmoroso" impressionante e com uma compleição física fora do comum, era uma delas.

Eu conversava com ele frequentemente e conhecia os seus projectos, dum forma geral tendo em vista o progresso da sua terra, este Aveiro que o viu nascer.

As marinhãs de sol e tudo quanto se relacione com a nossa Ria perderam um extraordinário defensor das suas potencialidades. Era uma pessoa que conhecia como ninguém, não só sob o aspecto prático como teórico, os meandros dum complexo e simultaneamente tão cavilante factor económico da nossa terra.

Quando havia algum assunto de interesse para a nossa Ria lá estava ele, o Manuel Regalo, a dar a sua acertado opinião.

Mas, o Manuel foi, também, um extraordinário atleta ligado ao remo de competição no tempo em que havia o verdadeiro "amor" à camisola, honrando o Aveiro e todos os desportistas em geral. Disseram-me que o Manuel Regalo, na fase final da sua vida, já no Hospital, renunciou a um amigo que o visitou: "Ganhei muitas provas e grandes deslocações, mas esta "corrida" não consigo vencer!" Esta confidência denota o humor que o Manuel possuía na sua conduta perante tudo, até na "ponta final".



Mesmo na parte espiritual o Manuel tinha um lugar predominante colaborando nas procissões e noutros eventos religiosos com a maior dedicação e responsabilidade. Porque o Manuel era um bom crente, consciente, de convicções fortes.

Estos simples e desprezíveis linhas são como que uma desculpa por o não ter acompanhado até ao fim do percurso dum vida cheia de amor à sua terra e a todos quantos tiveram o privilégio de "lidar" com ele.

A minha sensibilidade, um pouco afectada, nesta fase da minha vida não me permitiu acompanhar um grande amigo como gostaria de fazer. A derradeira homenagem a um avarente. E, naquela tarde cinzenta, com chuva miudinha, como que também o céu chorava por uma pessoa tão querida: o Manuel Regalo.

Ades Manuel. Descansa em paz.

tribuna do leitor

Descansa em paz
Requiem

«Tal é a tradição humana, doce, civilizada e hábil que faz com que se possa trinarar um País, com o aplauso do cidadão e em nome da liberdade.»
«O abatimento, a inércia em que tinham caído as almas! Tinhamos caído numa indiferença, num ceticismo imbecil, num desdém de toda a ideia, numa repugnância a todo o esforço, numa anulação de toda a vontade. Estávamos aquiescentes!»
O Conde d'Abanhos - Eça

Gonçaves Venâncio

Ontem dei comigo a ver-me ao espelho da vida de mais de meio século de caminho pedregoso, mas não confundir: nem me chamo Narciso nem estou narcisado. Todavia, fiquei contente com o rasto do meu percurso na Imprensa Regional, onde a minha acção em favor dos mais desfavorecidos, dos sem voz e sem acesso aos jornais, tem sido perseverante.

Disse um escritor luso, famoso: nenhuma árvore explica os seus frutos, mas gasta que os comam. E eu, confesso, alguns vezes já tenho sido observado com palavras e actos gratificantes, por lutas travadas na "arena" da Imprensa Regional em favor da comunidade e outros, tenho conhecido o amargo do derrota. São desejais próprios do mundo "cãço" onde ainda conseguimos respirar.

Sabemos que a minha obstinação incomoda o "capitão" e o escal político. Dei, resulta um cerco invisível à minha voz incómodo que chama à defesa de Esqueiro, numa causa conspícua, num deserto, quase há um ano, sem receber qualquer resposta, pela acção feita do "crime" cultural e ambiental no sítio das beiras, que é o meio da centro Histórico de Esqueiro, causa conspícua, comportamento em democracia própria de gente ínculta e irresponsável.

Eu, aos poucos, lenc-me acalmado sem aviso prévio, na profana intenção de provocar o "morir", lenta deste minúsculo Espártaco, gladiador, que vem designando o Poder com coragem, porque está sendo da verdade e denuncia-o concretamente sem "papas na língua". Requiem

classificados telefone/fax 234384981 e-mail gprovincias@netc.pt

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA
DE VELHARIAS E USADOS.
DOUMENTOS.
VOU A CASA
Contactar:
234 552 474 / 559 238 284
Sever do Vouga

ANADIA

VENDE-SE

Loja bem situada, moderna,
a funcionar, clientela *****
futuro.
Faturação comprovada.
Telem. 966 807 890

OFERECE-SE

Pessoa dinâmica com:
- Curso de Montagem
- Encargado de Montagem
- Curso de Modelação
PARA: Encargado Geral
Controlador de Qualidade
Modelação
Telem. 256 632 248

OFERECE-SE

EMPREGADA DOMÉSTICA
Pizona de S. João da Madeira.
Todas as manhãs e tardes
ou dias inteiros das 9 às 17 horas
Telem. 256 687 253 / 966 717 182
A partir das 17.30 horas

EMPREGOS

Aproveite o seu tempo livre
150 a 300cts/mês possíveis,
part-time.
ria@trabalhe-em-casa.com
Telem. 918 278 437
Rita Cardoso

Mulher, ajudante de cozinha,
Aveiro das 20h às 23h30, folgaa
no Domingo.
Telem. 919 240 1010

Quide da sua beleza! Venda e
trabalho com produtos 100%
naturais. Faça estética no seu
domicilio. Preço acessível.
Telem. 963 151 200

PRECISA-SE

CABELEIREIRA

Saíto Elizabete
Telem. 234 361 662
GIAFANHA DA NAZARE
(junto à ONPI)

VENDE-SE

LOBO D'ALCANTARA PASTOR
ALEMÃO DE ROTTWILLER
Ambos Africa do Sul
HUSKY'S SIBERIANOS
(Olhos Azuis)
Em Santa Maria de Feira
Telem. 256 911 819 - 962 637 541

CÃES SERRA DA ESTRELA

PUROS

VENDEM-SE

Contactar 919 903 028
Ninhada nascida em Janeiro

EMPRESA IMPORTADORA DE COMPONENTES
ESPECIAIS PARA AUTOMÓVEIS ACEITA
CANDIDATURAS PARA:

MECÂNICO

COM EXPERIÊNCIA

Respostas para o Telefone: 234 303 303

ACTIVIDADE ALIANCE

EMIGRANTES E RESIDENTES
Oportunidade internacional região.
Retabidos
o seu tempo livre,
num negócio bem sucedido.
"Part-time" / "Full-time".
Marque já a sua entrevista.
914 194 161. D.ª Teresa Ferreira

ACTIVIDADE ALIANCE

GANHA O QUE MERECE?
Rentabilize o seu tempo livre
num negócio bem sucedido.
"Part-time". Full-time"
Marque entrevista.
Telem. 967 018 646

VENDO

CITROËN AX

Comercial. Rigoroso estado
de conservação.
De particular.
Preço 450 contos
Cnidido. Telem. 939 326 728

GESTORES

COMERCIAIS

Rentabilize as suas horas livres.
Gerindo um negócio próprio
súscito e com elevado
margem de lucro.
Part-time - Full-time. Marque
entrevista.
Estrada de Guimarães
Telem. 225 099 365

PRECISA-SE

SERRALHEIROS

E AJUDANTES

Contacto:
918 150 605

JOÃO FRANCISCO F. BRAGA

Aplicação de:
Rebocos e gessos projectados

Rua Fonte Bebo e Var-
3770-354 Paços de Telem. 966 252 789

AGÊNCIA MATRIMONIAL LAÇOS

Se é divorciado(a), viúvo(a) ou solteiro(a)
e quer mudar esse estado solitário,
PROCURE-NOS - TEMOS A SOLUÇÃO.

Telem. 965 031 423 / 234 424 000

empresas & negócios

Matos & Filhos, Lda

- a experiência dos projectos na projecção do futuro

Arménio Bojauco

Matos & Filhos, Lda é uma empresa que se dedica à projecção, construção e gestão imobiliária. Criada em S. Bernardo, Aveiro, foi criada em Setembro de 1995 pela mão de António Marques Matos, que exerceu por mais de 30 anos a função de desenhador projectista como profissional liberal e também ao serviço de uma Câmara Municipal.

Em 1995 António Matos decidiu-se pela constituição de uma sociedade do tipo familiar, com um capital social de 5 mil contos, e de que fazem parte a esposa, Maria de Fátima Matos e os dois filhos, José António Matos e Nuno Miguel Matos, este a concluir uma licenciatura em Educação Física.

A experiência profissional de António Matos, que exerce também funções de avaliador de propriedades rústicas e urbanas, e também na construção civil, levou-o a abandonar-se nesta experiência empresarial que teve um crescimento razoável até ao momento de ser vítima de um imponderável, de que não gosta muito de falar, mas queapurármos tem custado cerca de 50.000 contos, e cuja solução ainda aguarda decisão judicial. Foi um «sabão» na capacidade de resourçaria da empresa, mas que com as cautelas de

quem já foi «escaldado» está numa recuperação sustentada.

A gestão imobiliária, a construção, e os projectos são a continuação dos 30 anos de experiência, cujo âmbito de serviços se tem vindo a alargar, sendo certo que a empresa está hoje a desenvolver serviços nos distritos de Aveiro, Viseu, Lisboa, e Faro, e está a construir um hotel de 3 estrelas em Porto de Mós.

Tirou o alvará que prevê (100.000 contos), a empresa está agora a desenvolver construção de 2^a e 3^a Categorias, mas «por força da fragilidade do quadro de pessoal há alguns confrangimentos, mas pensamos vir a alargá-lo este ano», disse-nos António Matos que reconhece estarem apas a dominar toda a área de construção civil e industrial, electrónico e telecomunicações, gás, Águas, infra-estruturas e loteamentos.

«O mercado é muito concorrencial e neste momento há já indícios de uma recessão muito grande, principalmente nos projectos de infra-estruturas, já que os loteamentos e as urbanizações, para além da concorrencia da empresa privadas, têm também a concorrência dos próprios serviços camarários, o que tem a sua lógica», reconhece António Matos. A verdade é que as Câmara adquirem os terrenos, e através dos seus próprios serviços de-



desenvolvem os projectos, urbanizam e são eles próprios que os vendem. «Esta situação é relativamente recente, mas começa a reflectir-se no decréscimo de procura, e levamos a remediar a situação com pequenos loteamentos privados», sublinhou. A empresa Matos & Filhos, Lda, tem um quadro de pessoal restrito (5 trabalhadores) mas tem um leque significativo de colaboradores na área da engenharia e arquitectura.

«Numa altura em que os problemas já começam a surgir, numa actividade que é a mola real de um país, há razões para alguma preocupação quanto ao futuro», disse-nos António Matos, que assa uma parte da responsabilidade da situação «à subida das taxas de juros».

A implementação e o reconhecimento do trabalho desenvolvido, conduziu a que recentemente a empresa ficasse com

a responsabilidade de Albergar a secção de Aveiro da ASSI - Associação Nacional das Pequenas e Médias Empresas, com a necessidade de mudar de instalações, na estrada de S. Bernardo, 87. Nesta nova verrente de actividade a empresa conseguiu, em apenas dois meses, candidaturas com valor global superior a um milhão de contos. Abre-se, assim, uma porta às pequenas e médias empresas do distrito, para a elaboração de candidaturas, assistência administrativa, contabilística e jurídica, e ainda na área da formação profissional.

Pode afirmar-se que Aveiro acerta o passo com as principais cidade do País, já que a ASSI passa a ter uma secção, depois de Lisboa e Porto, para facilitar todo um mundo empresarial que no distrito de Aveiro tem uma importância fundamental - o das PMEs.

breves



Swissair reafirma vontade de participar no capital da TAP

Um responsável pela Swissair realinou a vontade da companhia aérea em participar no capital da TAP Air Portugal, desmentindo os rumores de uma mudança estratégica nos seus investimentos exteriores. «A Swissair continua interessada em participar em 34% do capital da TAP Air Portugal», afirmou o porta-voz da companhia aérea suíça Jean Claude Donzel. O porta-voz da Swissair esclarece, ainda, que a relativa morosidade no processo de preparação dos dossiers é normal, sobretudo desde que o processo de concentração das companhias aéreas se intensificou. Sem dar qualquer garantia relativamente ao calendário da apresentação formal dos dossiers à UE, Jean Claude Donzel adianta que essa apresentação formal, possivelmente, só será feita dentro de seis meses.

PT compra brasileira Global Telecom

A Portugal Telecom (PT) anunciou a assinatura de um contrato promessa de compra e venda de uma participação de controlo na brasileira Global Telecom, por 1,21 mil milhões de dólares (cerca de 258 milhões de contos).

Na informação enviada à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), a PT refere que a sua participada Telesp Celular Participações celebrou um contrato de compra e venda para adquirir 49% das acções ordinárias e 100 por cento das acções preferenciais das holding dos grupos DDI Corporation, ITX Corporation e Inetpar. Estes grupos controlam a maioria do capital da Global Telecom (GTL) operador de telefones móveis dos Estados brasileiros do Paraná e Santa Catarina.

Média anual da inflação acelerou para 2,9 por cento em 2000

A inflação acelerou em 2000 para 2,9%, em média anual, atingindo o valor anual mais elevado desde os 3,1% verificados em 1996, segundo os dados hoje divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Os preços subiram 0,4%, em Dezembro. A inflação média anual situou-se 0,9 pontos percentuais acima da meta definida inicialmente pelo governo para o ano passado e no limite superior do intervalo de 2,7 a 2,9% de inflação em 2000, previsão apontada, em Outubro, pelo Ministério das Finanças, no âmbito da apresentação do Orçamento de Estado (OE) para 2001. A inflação homóloga (comparada com o mesmo período do ano precedente) atingiu 3,9% em Dezembro, o valor homólogo mais elevado desde Novembro de 1995 (mês em que a inflação homóloga ficou nos 4%), em aceleração pelo terceiro mês consecutivo. No último trimestre, os preços subiram 3,7% em comparação homóloga, revelando uma tendência de aceleração trimestral desde o início do ano.

Concurso de Natal de W3

No dia 15/01/01, pelas 12:15, foi realizado o sorteio referente ao concurso da empresa W3 Computadores que estava em vigor. O sorteio foi realizado na sede da empresa W3 com a presença de um representante do Governo Civil de Aveiro.

Os resultados foram os seguintes:

1^o Prémio: nº 7244
(Portátil Compaq Presário 12 x L222)
Luis Manuel de Jesus Carvalho Soares da Rocha - Praia da Vagueira

2^o Prémio: nº 9195
(Impressora Epson Stylus Foto 750 Millenium)
Maria José Colaco Oliveira - Alagoa - Agueda

3^o Prémio: nº 5111
(Scanner Umax Astra 1.600U)
Ana Patricia Gonçalves da Cruz - Eixo - Aveiro

Região de Turismo da Rota da Luz

Investimentos em turismo Gabinete de apoio ao investidor

Informa-se todos os interessados que se encontra a funcionar, na Sede da Região de Turismo da Rota da Luz o gabinete de Apoio ao Investidor.

A finalidade é dar apoio, aos potenciais investidores, na organização do procedimento administrativo referente aos empreendimentos turísticos, bem como informar sobre apoios financeiros.

Os interessados poderão marcar entrevista na sede da Região de Turismo, em qualquer dos Postos de Turismo ou através do telefone 234 423680.

editorial desporto

Assim vai o futebol...

E a segunda volta
como será?

António Lemos

Consumada a décima sétima jornada do futebol profissional da Boavista lidera a Primeira Liga. Merece por isso um grande plano o que acontece na linha do extraordinário trabalho de voluntariado e desenvolvimento do clube do Bessa. E a continuada ameaça de intrinsecamente se o discurso se adequar àquilo que é suposto ser já uma estado de espírito das hostes adezadas e sobretudo da família Loureiro. Mas não é o que tem acontecido. E essa forma feminina de os dirigentes se alimentarem do contrário daquilo que dizem é não só pouco recomendável como até limitativa das suas aspirações, sendo que no futebol não será reproduzível o fenómeno Ze Mario do Big-Brother. Todavia, se os dados objetivos de agora pudessem sustentar uma previsão para o resto da prova tudo apontaria para que o vencedor viesse o encançar se pelo método da redução ao absurdo. Isto é, em que a componente de beleza e espectacularidade do jogo fossem subalternizadas face à eficiência do resultado, dos pontos conseguidos na limite continuado da condição física, emocional e psicológica como tem acontecido ao longo destas dezasseis jornadas. Até quando isso será ainda suportável? Mas até neste pequeno pormenor, a mudança do feto-macaco do treinador para a nova forpela engravada é contrária. E tanto mais quanto ao ver-se a vencer o Futebol Clube do Porto, no Bessa, o um termo do tempo regulamente contra-ataque é, no fundo, curvar a cerviz, prestar vasalagem e a de quem se receia poder ainda transformar o sonho adezadado num pesadelo.

Seria porém limitativo que uma tal prova pudessem contar com abstenção competitiva das grandes equipas de Lisboa. E se o Benfita deliberadamente resolveu hipotecar essa participação pelo estilo coceirão com que os actuais dirigentes o vem sobrepando à arte da liderança, cobera ao campeão Sporting fazer as despesas da representatividade dos clubes da capital. E se vier a reavilidar o título, como é possível, reconduzirá à actualidade uma velha questão nunca resolvida de quem é, ou quem são os gurus do treino e da condução das equipas de futebol: se os subalternos, Fernando Mendes, Carlos Brito, José Matos, etc., por vezes escorridos nos clubes para os tarefas menores e de risco eminente, ou tanto de outros pouco mais do que virtuais mas suportados pelos continuados favores da crítica?

A este nível pelo menos esta prova pode ser elucidativa.

desporto [remo]

Liga de Fundo arranca no próximo sábado
Ao sabor dos ventos na Ria

O mau tempo acabou por comprometer o arranque da edição deste ano da Liga de Fundo em Remo olímpico, que estava previsto para o passado dia 17 de Dezembro. A descida do Rio Douro – desde a foz do Sousa até à Ribeira – acabou por ser adiada para 30 de Dezembro. Mas, uma vez mais, o intenso caudal levou o Instituto de Navegabilidade do Douro a tomar precauções, ficando tudo, novamente, anulado por razões de segurança. Agora, é a vez de Aveiro dar, no próximo dia 20, o pontapé de saída deste circuito, cujo conceito é inspirado nas míticas disputas de Oxford-Cambridge. Com a alteração da calendarização, a Descida do Douro foi agendada para dia 3 do próximo mês, mantendo-se, depois, a data da última etapa da Liga de Fundo, a 4 de Março, em Caminha.

É a décima quinta edição da Descida da Ria (pelo terceiro ano consecutivo integrada na Liga), uma data especial para a equipa organizativa do Clube dos Galitos de Aveiro. Este facto mereceu mesmo um apoio reforçado por parte da Câmara Municipal Aveiro, a patrocinadora oficial do evento.

Cumprindo a tradição, a largada será montada junto à Pousada da Ria – decorrendo depois sete quilómetros até ser avisado o cais da vila piscatória de São Jacinto, a meta final das tripulações. Numa altura em que o andamento das equipas permanece uma incógnita, este primeiro embate irá certamente trazer momentos de grande competitividade. Para já, estão reunidas as condições para que isso aconteça: a presença de dez clubes – dois dos quais espanhóis – cujas apostas estão distribuídas por 26 tripulações, totalizando 149 atletas na água.

Como sempre, a regata mais esperada do dia é a de Shell de Otto masculino – onde estão inscritas nove equipas. O Clube Naval Infante D. Hen-



rique reúne, à partida, um certo favoritismo, não tivesse vindo, no ano passado, a classificação geral da Liga de Fundo. No entanto, é esperada uma forte oposição por parte do Sporting Clube Caminhense, Fluvial Portuense e Clube dos Galitos, que estreia, este ano, um novo treinador holandês.

As tripulações espanholas – Real Club Náutico de Vigo e Club de Remo del Miño – também prometem lutar pela vitória, detendo, neste caso, a vantagem dos seus remadores terem já uma "rodagem" competitiva maior na presente época. Pensada numa pers-

pectiva de crescente interesse, a Descida da Ria de Aveiro arranca às 15 horas com a regata de Shell de quatro sem timoneiro masculino. Tal como acontece nas restantes competições do programa, serão disputadas duas mangas separadas em cinco minutos. Os Shell de quatro, os vencedores da última edição da Liga de Fundo vão ser postos à prova: o Galitos de Aveiro soma a este facto a "vantagem" psicológica de estar a correr em casa. Infante, Vigo, ARCO e Caminhense são apontados como fortes candidatos nesta regata – um prognóstico que

a distância de sete quilómetros poderá inverter.

Segunda regata do dia é única de femininos, o Quadriscull irá colar frente a frente nove tripulações – número que constitui um recorde em provas da Liga de Fundo. As vencedoras do ano passado – da Associação Académica da Universidade de Coimbra – têm a missão de defender o título. Ao seu lado, será natural a oposição das equipas do Infante, Ginásio Clube Figueirense, ARCO ou Caminhense. Pela parte espanhola, apenas as atletas do Real Club Náutico de Vigo estarão presentes.

Dioleciano Palma
Seisdedos Machado
ADVOCADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1.ª Esq.
Tel. 234381068 - Fax 234422184
3810-118 Aveiro

Vitor Rodrigues
MÉDICO ESPECIALISTA
Medicine de Exercício Físico e Desporto

Consultas Diárias
Av. Feitosa dos Magalhães, 584 - 1.ª - Guimarães - Telef. 239 627 475
Rua Comendadores do Grande Guesim, 38 - 1.ª - Aveiro

TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS

J. Santos Pereira
NATUROLOGISTA
Acupunctura - Sifologgia

Horário 3.ª feiras
das 10H às 13H e das 14H30 às 18H30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - 6.ª
Centro Diético Girassol - C. Comercial 2002
Telef. 234 382 668 - Telex: 917 901 005 - AVEIRO

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033

"velhas glórias" do beira mar

João Cruz o extremo-direito

João Cruz nasceu em Aveiro há quase 60 anos. «Faço 60 anos no dia 10 de Março». O gosto pelo futebol manifestou-se muito cedo, como acontecia, aliás, com a maior parte dos rapazes do seu tempo. Por isso, os campeonatos de futebol – mesmo de brincadeira – faziam as delícias da pequenada. E não havia frio ou chuva que os impedisse de brincar. Hoje, João Cruz já não joga futebol. Dedicava-se à actividade comercial. Mora em Vilar, local onde deu os primeiros pontapés na bola. Fomos a sua casa recordar esses tempos...



Equipa da época 1959/60

Daniela Sousa Pinto

João Cruz era ainda um miúdo quando começou a jogar futebol no Grupo da Juventude Desportiva de Vilar, liderada pelo Padre Almeida que ao mesmo tempo que ensinava aos rapazes a religião, os deixava extravasar as suas energias através do desporto. Fiziam muitos jogos. O talento da rapaziada começa a ser notada e o Beira Mar convidou-os para ir fazer um jogo de futebol contra a equipa de seniores. «Era treinador do Beira Mar, o famoso Anselmo Pisa. Jogavam na equipa talentosa como o Garcia, o Diêgo, o Liberal, o Piteira... Perdemos o jogo apenas por um gol! Claro, não chamaram-nos logo para a equipa de juniores. Na altura, fomos uns oito ou nove rapazes, ou seja, quase todos». João Cruz tinha 16 anos. Na equi-

pa auringera esteve apenas uma época. Não porque não tivesse vontade e talento para continuar, mas porque o pai não o deixava jogar à bola. «O meu pai não gostava nada que eu jogasse futebol e proibiu-me de jogar. Foi o senhor Pascoal e o senhor João da Graça que convenceram o meu pai a deixar-me jogar uma época. Na Segunda, fiz apenas alguns jogos, porque o meu disse-me que não podia continuar e, naquele tempo, não havia mas nem meio mas. O pai dizia que não era não!» Uma decisão que trouxe alguma tristeza a João Cruz. «Tenho pena que as coisas se tenham passado desta maneira... Se fosse hoje, não deixava que o meu pai me proibisse». Mas o que passou, passou e a verdade é que os momentos que João Cruz passou no Beira Mar foram muito

bons. E tanto é assim que lhe deixaram algumas saudades. «Ai, saudades... Tenho saudades. Claro que sim».

«No Beira Mar, recebi, uma única vez, 10\$00 para comprar uma sandes».

João Cruz disse-nos que o futebol está muito diferente e que nada é o como era. A provar isso mesmo está a disponibilidade e o espírito de sacrifício com que aquela rapaziada enfrentava os treinos, os equipamentos usados, as botas que não serviam, o campo pelado e a alegria que sentiam por receber 10 escudos para comprar uma sandes... «No Beira Mar, recebi, uma única vez, 10\$00 para comprar uma sandes. Tínhamos ido jogar a Viseu e estávamos cheios de fome. Foi então que nos deram

os trocos para podermos comprar uma sandes. Foi o único dinheiro que recebi». Mas, a verdade é que para João Cruz e para os colegas o amor à miçola compensava tudo e nunca se preocuparam com a falta de condições ou exigiram alguma coisa em troca. «Se queriam jogar. Por isso, quem lhes dava a bola, dava-lhes tudo».

«Actualmente, o que interessa é o dinheiro. No meu tempo fazíamos tudo para jogar à bola...»

Dentro das quatro lanchas, João Cruz foi quase sempre um rapaz bem comportado. «Não fazia muitas faltas. Mas, estou a lembrar-me de uma vez em que num jogo contra o Boavista, havia um cavalleiro que me andava a dar, a dar... Enevei-me e dei-lhe a sério... Por aca-

so, não fui expulso, mas a verdade é que lhe dei forte e feio! De resto, não era malidoso».

Adepto do Beira Mar e do Benfica, João Cruz está um pouco desludido com o futebol. «Hoje a preocupação é não perder... Depois, o espírito dos jogadores é completamente diferente. Actualmente, o que interessa é o dinheiro. No meu tempo – e com as devidas diferenças – fazíamos tudo para jogar à bola...»

«Não me venham dizer que os jogadores de futebol têm uma carreira curta, porque depois de abandonarem o futebol, só não continuam a trabalhar se não quiserem!»

O ex-extremo-direito do Beira Mar é casado e tem «duas filhas,

dois genros, duas netas e um neto» e não lhe desgarrada nada a ideia de ver o rapaz vestir a camisola auringera. «O Miguel ainda é pequenino, mas, nunca se sabe... Até tem razões para ser um bom jogador, porque eu e o meu pai fomos jogadores de futebol! E ele já gosta de dar uns pontapés na bola...»

João Cruz é comerciante. Se pudessem voltar atrás, dedicava-se à actividade. Afinal, financeiramente, hoje em dia, vale a pena ter talento para jogar futebol. «Mas, acho que é um exagero aquilo que ganham alguns jogadores! E não me venham dizer que os jogadores de futebol têm uma carreira curta, porque depois de abandonarem o futebol, só não continuam a trabalhar se não quiserem!»

ora bolas



«A nossa equipa era muito jeitosa... Lembro-me, por exemplo, que o Ramiro, o Aniceto, o Garmelas e o Catarina eram jogadores fantásticos». «Gosto muito do Sousa. Na minha opinião, ele é um bom treinador». «O meu pai estava convencido de que o futebol me ia estragar... Os jogadores de futebol não tinham, naqueles tempos, muito boa fama». «O nosso treinador era o Anselmo Pisa e o adjunto era o Tetos».

«Por acaso, até tinha muito jeito para a bola». «O Anselmo Pisa foi um grande treinador...». «O mais brilhante de todos os meus colegas era o Aniceto. Ele era mesmo muito bem disposto». «O Abreu era um espectáculo a jogar futebol». «Éramos todos muito amigo. Davamos-nos mesmo muito bem uns com os outros. Aquilo era uma maravilha!». «Sou adepto do Beira Mar e do Benfica. Mas, entre um e outro, o meu coração bate mais pelo clube da minha terra». «Estou confiante que o Beira Mar vai acabar a época no meio da tabela». «Vou sempre ver o Beira Mar. Sou um adepto calmo. Respeito o trabalho de todos os que fazem parte da equipa. E, muitas vezes sempre que ouço os treinadores de bancada até lhes digo: "E pai! Estão eles a gastar dinheiro para pagar aos treinadores, quando vocês até treinam de graça!».

«O melhor jogador de todos os tempos foi o Eusebio».

João Cruz



Posição: extremo-direito
Características: finta e chutava bem

brevés

Computador pode detectar graves infecções nos recém-nascidos

Os recém-nascidos têm um elevado risco de complicações, incluindo sérias infecções. Contudo, está a ser desenvolvido um novo computador com sistema monitorizado que estará apto a identificar infecções até 24 horas após o nascimento das crianças. O sistema monitorizado é capaz de detectar, antes dos médicos, problemas no coração dos bebés, a maior causa de morte nos recém-nascidos, devido à falta de uma correcta irrigação de todos os tecidos.

Diuréticos diminuem risco de ataque cardíaco

Resultados de um novo estudo confirmam que os medicamentos denominados diuréticos continuam a ser preferências para o tratamento da hipertensão.

O estudo foi realizado com doentes hipertensos que nunca tiveram doenças cardiovasculares, onde se concluiu que 85% dos tratamentos que não incluíram diuréticos têm mais possibilidades de sofrer um ataque cardíaco.

De acordo com o mesmo estudo, a roma de diuréticos está altamente associada a uma menor possibilidade de sofrer de ataques cardíacos. As razões para consolidar este estudo são ainda pouco explicáveis, no entanto, têm demonstrado resultados muito positivos.

Dor crónica atinge 40% dos portugueses

A falta de conhecimento sobre o problema da dor, tanto por parte dos profissionais como pelos doentes, e os preconceitos que ainda existem quanto ao uso de fármacos específicos, são alguns dos obstáculos apontados por Ananda Fernandes, docente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e autora do livro "Crianças com Dor", que vai ser lançado no passado dia 9.

A dor, e especificamente a dor crónica, afecta em Portugal cerca de 40% de indivíduos e é considerada por muitos como um problema de saúde pública.

De acordo com a autora, "Crianças com Dor" é resultado de um estudo sobre o quotidiano da terapêutica da dor no serviço hospitalar, principalmente no que diz respeito às crianças.

Vacina para o cancro do pâncreas

Segundo resultados de um estudo preliminar, está a ser desenvolvida uma vacina experimental para o cancro do pâncreas, um dos cancros mais mortais e difíceis de tratar. A equipa testou a vacina que contém células humanas do pâncreas em 14 doentes, que já tinham sido obrigados a retirar o pâncreas e parte do intestino delgado. Em 12 de 14 doentes a vacina foi dada de seis em seis meses e verificou-se que o sistema imunitário de três responderam de uma forma muito positiva.

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 15h

Consultas de:
• Cardiologia
• Cirurgia Geral
• Clínica Geral
• Ginecologia / Obstetria
• Imuno-Neurologia
• Neurocirurgia
• Oftalmologia
• Ortopedia
• Otorrinolaringologia
• Pediatria
• Urologia

234 316 605

Rua Bento de Moura, n.º 1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Esgrana
3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tiroideia, Mama, Hémias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lucrecio Paesinho, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Telef. 234 423 449 / 234 385 348

saúde

Poupar no custo dos medicamentos

O Estado e os utentes poderiam ter poupado mais de 12 milhões de contos em 1999, se os medicamentos mais vendidos no nosso país tivessem sido substituídos por equivalentes mais baratos. É que, segundo afirma a Teste Saúde, na maioria dos casos, os medicamentos mais prescritos são também os mais caros. Eis a principal conclusão de um estudo os 150 medicamentos mais consumidos em Portugal.

O dífice orçamental do Ministério da Saúde (MS) deve-se, em parte, ao aumento dos encargos do Serviço Nacional da Saúde com medicamentos. Efectivamente, estes têm vindo a aumentar ano após ano, ocupando, em 1999, quase um quarto do orçamento do MS. Daí que a Teste Saúde tenha decidido estudar os 150 medicamentos mais vendidos em Portugal, no sentido de averiguar quanto é que se poderia poupar, se a opção reciasse sempre sobre opções mais baratas existentes nas farmácias. Para

levar a cabo esta investigação, os técnicos da DECO/Pro Teste estabeleceram uma listagem de todos os medicamentos equivalentes (genéricos ou não), seguindo critérios muito rigorosos. Assim, para ser considerada uma verdadeira alternativa ao medicamento de referência, aquele deveria apresentar a mesma composição (substância activa), concentração (quantidade de substância activa), forma farmacéutica (comprimidos, xarope, etc.) e o mesmo número de unidades (em comprimidos, mililitros, etc.) por embalagem.

Eis alguns exemplos de quanto o Estado e os utentes poderiam ter poupado em 1999, com as alternativas mais baratas estudadas pela Teste Saúde: se, em vez de Losec, os médicos tivessem prescrito Ometon, o Estado teria poupado mais de 1 250 mil contos e os pacientes, mais de 535 mil contos; se, em vez de Capoten, os médicos tivessem prescrito Capodril, o Estado teria poupado

mais de 950 mil contos e os pacientes, mais de 405 mil contos; se, em vez de Nimed, os médicos tivessem prescrito Lavalidol, o Estado teria poupado mais de 660 mil contos e os pacientes, mais de 280 mil contos; se, em vez de Mucosolan, os médicos tivessem prescrito Fluידox, o Estado teria poupado mais de 135 mil contos e os pacientes, mais de 200 mil contos; se, em vez de Panadol, os médicos tivessem prescrito Supofen, o Estado teria poupado quase 50 mil contos e os pacientes, mais de 185 mil contos.

Fazendo as contas para as 150 apresentações mais consumidas em 1999, a Teste Saúde demonstrou que, se estas fossem substituídas por opções mais baratas (genéricas ou não), os consumidores poupariam directamente, na factura da farmácia, 5,2 milhões de contos e indirectamente, através dos impostos (nomeadamente, para o pagamento das

comparticipações do Estado), 7,2 milhões de contos, o que perfaz um total de 12,4 milhões de contos. Imagine, agora, qual seria o montante se o Ministério da Saúde resolvesse alargar o estudo a todos os medicamentos existentes!

Em síntese: preservar os medicamentos mais baratos constitui apenas uma das medidas para reduzir a factura com os medicamentos. O Infarmed está, actualmente, a reavaliar 500 medicamentos, no sentido de retirar a comparticipação dos que se revelarem pouco eficazes e apresentarem a relação custo/benefício menos vantajosa. Outras iniciativas possíveis: passar a vender apenas as unidades necessárias por tratamento e reformular critérios e níveis de comparticipação. Portanto, medidas não faltam para reduzir o dífice orçamental do Ministério da Saúde e proteger os consumidores e os contribuintes. Cabe, agora, à ministra da Saúde passar da teoria à prática! (Teste Saúde n.º 29 - Janeiro de 2001)

curiosidades

Em que consistem os distúrbios de aprendizagem?

Certos tipos de distúrbios físicos ou neurológicos tornam quase impossível a aprendizagem. O seu diagnóstico é complicado e a criança que apresente problemas persistentes de aprendizagem deve ser observada por um especialista. Uma vez feito o diagnóstico, a criança pode ser ajudada por meio de tratamentos ou exercícios adequados.

Infertilidade

é a incapacidade de produzir descendência. Não é o mesmo que esterilidade, porque uma pessoa não fértil pode não ter uma doença física no sistema reprodutor.

de A a Z

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

**CORPORAÇÃO DERMATO-ESTÉTICA**
CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA

• Estética Capilar
• Transplante Capilar
• Medicina Estética e Rosto
• Medicina Estética Corporal
• Depilação Laser • Varizes Laser
• Cirurgia de Ambulatório
Rua Eng. Von Hoff, nr. 36 - 4.º - LMA
Telef. 234 385 302 Edifício Anexas - AVEIRO

Clínica de Medicina Dentária

DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM
ADES-ACADA-FSP-ADFEA-ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estrelado, 89-1.º Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-1.º
1001 cmo do Oculista Varizoso 3800 Aveiro
3830 Galinhão da Nazaré 3800 Aveiro
Telef. 23438203/2342497/3495

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 2ª e 6ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 9.º - AVEIRO
Telef. 834421694 / 934428743

Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

• Ortopedia • Reumatismo e Osteoporose
• Cirurgia Geral e Varizes • Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) • Cardiologia • Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

Telef. 234 933 636 / 234 379 430

EDUARDO BREDÁ

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3.º e 6.º à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

A trabalhar há cinco anos

Esta semana, influenciados pelas saudades que o Verão nos causa, virámo-nos para a praia, mais concretamente, para o Grupo de Jovens da Praia da Barra - GJPB. O Grupo tem quase cinco anos e, por isso e para descobrirmos um pouco mais relativamente a projectos, objectivos, dificuldades e para desenterrar a sua história, falámos com Richer Martins, o actual presidente do Grupo de Jovens da Praia da Barra. Richer ocupou, recentemente, o cargo. O novo presidente garante que «vamos continuar a trabalhar e a organizar actividades, como tem sido feito nos anos anteriores».

Rui Vicente

O Grupo de Jovens da Praia da Barra foi fundado no dia 31 de Janeiro de 1996. Segundo Richer Martins, «o Grupo de Jovens da Praia da Barra surgiu da constante procura de algo que pudesse contribuir para o enriquecimento cultural, recreativo e desportivo da Praia da Barra, especialmente, para os jovens». O principal objectivo sempre foi o de manter uma ocupação dos tempos-livres, de uma forma saudável e formativa.

Nos últimos cinco anos, o Grupo conseguiu criar, para além dos jovens, também outras camadas etárias, tornando-se numa das mais dinâmicas associações do concelho de Ilhavo e até do distrito de Aveiro.

O GJPB tem conseguido criar as condições necessárias ao desenvolvimento das suas actividades de forma autónoma e bem planeada, adquiriu equipamentos e é detentor de actividades únicas, que se tornaram emblemáticas para o Grupo

po e para o próprio concelho, devido ao trabalho a que os seus elementos associados e dirigentes se dedicam de corpo e alma. Não podendo pôr de parte o facto de estarem sediados numa zona balnear, grande parte das suas actividades e iniciativas desportivas são, claro, efectuadas no Verão, sendo estas, sem dúvida, as mais importantes e mesmo a «imagem de marca» do GJPB. Para além da divulgação de práticas desportivas ao ar livre, o Grupo também visa consciencializar as pessoas quanto à necessidade de se manter as praias limpas, organizando campanhas de sensibilização e diversas actividades, como «os dias do ambiente» e «limpeza das praias», tendo em última colaboração dos próprios banhistas. Nas vertentes cultural e social, o Grupo de Jovens da Praia da Barra destaca-se nos «Talentos de Ilhavo», nas «Marchas de S. João» e no «Rally Paper», entre variados espectáculos, campanhas e festas de Natal. Richer Martins sublinha que «tentamos proporcionar



G.J.P.B.
GRUPO DE JOVENS
DA
PRAIA DA BARRA

aos jovens a hipótese de participarem activamente em actividades de mais difícil acesso, como o mergulho ou a escalada, entre outras. Para o actual presidente, um objectivo a concretizar é «continuar a crescer e a desenvolver o GJPB, até ser um ponto de referência para todos os jovens da Praia da Barra, e ao qual todos possam ter orgulho em pertencer».

IPJ e Câmara Municipal de Ilhavo são os entidades que mais apoiam o GJPB

Actualmente, o Grupo de Jovens da

Praia da Barra tem cerca de 90 associados, com idades compreendidas entre os 14 e os 70 anos, sendo apenas 30 considerados os mais activos. Todos os inscritos estão submetidos a uma quota anual de 1.500 escudos. De momento, gozam de uma sede temporária, no Centro Social e Paroquial da Praia da Barra e, como qualquer associação, tem as suas dificuldades e necessidades básicas para a continuação da sua existência. Assim, quanto a patrocinios, Richer Martins refere

as preciosas ajudas dadas pelo Instituto Português da Juventude (IPJ) e pela Câmara Municipal de Ilhavo, que preenchem cerca de metade das verbas movimentadas pela associação, sendo os restantes 50% ocupados por variados patrocinios e inscrições nas diversas actividades organizadas pelo Grupo. Quanto a actividades já agendadas, podemos salientar o 11 Rally Paper; o V Aniversário do GJPB, no dia 12 de Abril; o Aniversário do Farol e a Passagem de Anão.

voltinha ao passado

Televisão: antigamente, um luxo; hoje, banal!

Hoje em dia, ter uma televisão é muito banal, mas não deixa de ser um meio muito procurado para informação, lazer ou, simplesmente, companhia. As pessoas procuram na televisão desde programas informativos; concursos que dão a hipótese de, em pouco tempo, ganharem milhões; filmes e novelas, entre outros. No entanto, ter um aparelho televisivo nem sempre foi assim tão fácil e acessível. Procurámos saber como é que era ter um televisor e quais os programas mais procurados, há 40 anos atrás. Falámos com José Gonçalves Venâncio, um ex-Ferroviário de 73 anos, natural de Pomar, mas residente em Aveiro há 36 anos.

Há 40 anos atrás, não era qualquer um que tinha possibilidades financeiras para ser proprietário de um aparelho televisivo. Aliás, não era nada normal ver-se



uma televisão dentro de uma casa particular. José Gonçalves Venâncio recorda os tempos em que ter uma televisão «era, como hoje em dia, ter um automóvel».

«Eu, como a maioria das pessoas, não tinha um

aparelho televisivo próprio». Era usual as pessoas juntarem-se num grupo de propósito para verem televisão, «normalmente, num café». O ex-Ferroviário refere que, muitas vezes, muita gente, se deslocava alguns quilómetros só para ter a oportunidade de ver um pouco de televisão. Recordando estes tempos, «lembro-me de uma vez em que me desloquei cerca de três quilómetros para ver televisão num café. Como sabemos, o nível de vida de há 40 anos atrás era muito baixo e «por isso, se ter um televisor não era fácil, o dinheiro que gastávamos no café, tornava a vida difícil». Segundo José Gonçalves Venâncio, comprar um aparelho de televisão era, antigamente, como é nos dias de hoje comprar um automóvel: «Recordo-me muito bem que o primeiro aparelho televisivo que comprei me custou à volta de 2.000 escudos. Andei a pagar às prestações de 150 escudos por mês!». Para além de o aparelho ser muito dispendioso, a televisão, referindo-se aos programas, era controlada, restrita e «um meio de propaganda para quem estava no poder». Desde locutores, apresentadores e convidados a programas, todos tinham que ter muito cuidado e saber escolher muito bem as palavras que deviam utilizar, porque «a PIDE estava em todo o lado». Essencialmente, o que mais parecia passar na programação televisiva eram notícias. Hoje, olgamos a televisão e aparece-nos desde violência a sexo explícito. Antigamente, a televisão parecia funcionar mais para propaganda política.

cartas de um miliciano

Uma piada ao alferes e o serviço do dia

Henrique J. C. de Oliveira

Alto Zozo, 24 de Novembro de 1972

— Já hoje fui o Quimbele e estou de novo a escrever-lhes. Apesar de não ter dormido nada, estou bem disposto e activo. Apenas, durante a ida, logo pela manhã, o seguir ao pequeno-almoço, se me fecharam os olhos na porta da picada onde o terreno é plano e há umas boas rectas.

— O meu alferes parece que andou à noite aos gambuzinos — disse-me o condutor na brincadeira, quando reparou que eu, de vez em quando, fazia vênias.

— É da picada. Com esta recta, sem salvamentos, como o Sal a fazer-me festas na cara e o concar maluco, torço do motor, acabamos por ser embaldados. Se fosse entredito do teu lado, agarrado aí à rodela, podes ter a certeza que isto não me acontecia.

— Mas não é o momento oportuno de começar a recordar a viagem desta manhã.

— Temos de retomar a ponta da meada, que ficou pendurada na final das outras aerogramas. A propósito, quero dizer-vos que entreguei hoje mesmo, no serviço postal da companhia, o maço de aerogramas que vos escrevi durante a noite. O cabo espantou-se com o tamanho do maço que eu vou escrever:

— O meu alferes parece uma máquina de escrever. Sozinho escreve mais aerogramas que toda a companhia junta!

Achei piada à observação do maço e não pude deixar de lhe dar razão, apesar do exagero da afirmação. De facto, não deve haver ninguém na companhia, nem mesmo em todo o batalhão, que escreva tantos aerogramas de uma só vez. Mas ponto final no evocação destes factos.

O fio da meada está a balançar à espera que eu o retome. Vamos ao isso.

Como já não me lembro bem onde fiquei, vou reler as cópias a químico dos aerogramas que vos mandei. Espero que não me dê o sono e que os ideais corram céleres, para pagar nos lópicos enumerados e para a escrita nos cartis cronológicos. Assim que o conseguir, passarei a ter menos trabalho na reconstrução dos acontecimentos e passaremos a ter uma certa isocronia entre o meu relato e a vivência dos acontecimentos.

Em que parte do relato é que fomos? Ora vejamos-nos... Cã está! Dizo eu — e passo a citar — que vestava indecisa sobre quem escolher dos três para me ajudarem e que acabarei por tirar à sorte, tendo-me calhado na rifa um açariano, o Manuel Fia Danato.

Foi durante o pequeno-almoço, na companhia dos lúrnies, que transmiti as minhas ordens, após um breve preâmbulo introdutório:

— Estamos sozinhos em zona desconhecida e entregues a nós próprios. A nossa segurança e regresso à Metrópole depende inteiramente de nós e da divina providência. Mas como esta última só funciona se formos nós a fazermos por isso, após uma longa reflexão nocturna, entendi que a primeira e maior prioridade é zelar pelo nossa segurança. Na papelada que nos deixaram, só encontro lixo e nada que nos possa ajudar. Assim, decidi que hoje, dia 17 de Novembro de 1972, sem falta, teremos de proceder à elaboração do plano da defesa do aquartelamento. Tenho 46 homens à minha responsabilidade, contando comigo, e não quero, portanto, firmá-los baixas. Assim, o Baralho vai ficar, como sargento de dia, responsável por todas as ocorrências, apenas me chamando se houver alguma mensagem urgente. Será auxiliado em tudo pelo Teodoro. O Rodrigues e o Donato vão ajudar-me a elaborar o plano de defesa. E, por agora, a ordem é tomarmos o pequeno-almoço, que a seguir teremos muito que fazer.

opinião

Os jovens jornalistas

Manuel Pinto Machado



leitura declaração.

O General devia de saber, como todos os Portugueses sabem, que nos jornalistas não se toca, que os jovens jornalistas são de uma competência a toda a prova e têm uma perfeita e completa noção da cidadania e de todas as outras coisas mais.

Quando um jovem jornalista dá uma coisa à prova essa coisa é assim. Não precisa de perguntar nos dois campos, nem averiguar exaustivamente a verdade, nem se preocupar se vai ou não orrunar a vida ou o carreira de uma pessoa, e portanto esta leitura do General é disparatada, injusta, mentirosa e carece de uma retaliação brutal.

Alguns jovens jornalistas portugueses nada têm a ver com a velha guarda dos profissionais das redacções, que trabalhavam até às tantas para colher a verdade e que tinham no código da deontologia os olhos, gastos, bem pregados, fazendo dos seus jornais a veracidade da notícia.

Hoje vive-se do desmentido permanente, do coisa que não é bem assim, da mentira pura e descarada

Começou a guerra.

O General Martins Barreto, Chefe do Estado Maior do Exército, declarou que alguns jornalistas não tinham a noção do Estado e eram inconscientes.

O corporativismo dos media já reagiu, com ar de vingança por breve, a tão descarada e insul-

ta, que se saiba, nunca aconteceu mal a alguém. Ninguém é despedida, ninguém paga indemnização alguma, pois há sempre alguém que por ele paga nos raríssimos casos de condenação, ninguém é incompetente, nem mal intencionado, nem mal preparado e sem razão.

Alguns jovens jornalistas portugueses estão a atingir uma arrogância desmedida e uma falta de profissionalismo preocupante, a que é preciso pôr cobro, pois poderão deturpar a qualidade democrática e o direito ilustre de cidadania.

As pessoas têm, hoje em dia, medo dos jornalistas, como têm dos juizes, e não me parece que seja salutar, num país de direito, os cidadãos terem medo uns dos outros.

A caneta e a página do jornal ou a lente da câmara, não podem ser as pistolas dos "cow boys", sempre prontas a sacar, deixando vítimas indefesas, porque nestes casos, como noutros, a justiça no nosso país não funciona.

Mas se são as palavras do General teriam sido as melhores para levantar este problema, já mercedor de manchetes, mas a verdade é que ele, problema, tem de ser equacionado, estudado e remediado.

As pessoas, no seu íntimo, sentem o perigo e têm medo de o denunciar, até porque uma classe inteira, e de boa gente, começa a pagar pela postura de uma minoria.

Completará à velha e esplêndida escola do jornalismo português estar atenta, porque os alcatrazes rodam e qualquer dia ninguém acredita em notícia alguma.

A sombra

Nuno Encarnação *



— Assim acabou mais uma eleição para a Presidência da República.

Uma eleição ensabada pelo enorme abstenção que ganhou espaço neste acto eleitoral. Sampaio concerteza que é hoje um homem triste. Triste, mas com uma família alegre.

Nunca se viu um Presidente da República desvalorizar tanto este cargo como ele.

Parece mesmo que o fez de propósito, adomecendo o eleitorado, protegendo um Governo com vergonha de si mesmo.

Sampaio deveria mesmo pedir desculpa aos Portugueses de ter feito o que fez.

Conseguiu um feito histórico, o de ter menos 600 mil votos do que há cinco anos atrás.

Neste mesmo cargo, que Mário Soares desempenhou com uma forma constante de intervenção e que soube enaltecer conseguindo uma segunda eleição bastante expressiva.

Sampaio não o fez, apenas queria ser eleito. Queriu por lá ficar mais cinco anos para proteger os seus ex-inimigos políticos, entre os quais pontificam António Guterres, Fernando Gomes e Jaime Gama. Mas, comparemos estes resultados com os objectivos de cada partido.

Para o PS foi um resultado decepcionante. Todo o Socialista esperaria um resultado bastante acima dos 60% e afinal obtiveram uns míseros 55,7%. Que saudades têm de Soares. Nas próximas eleições por certo as matarão com o opio a João Soares. Se repararmos, está a fazer o mesmo percurso que o cinzento Sampaio. Ganhou a Câmara de Lisboa, que o projecta a nível nacional, com um acordo com o P.C. Constrói assim uma relação ímpe com os comunistas, mas nos presidenciais será sempre fatal para os mesmos.

Para o P.C. este resultado foi um descalabro. Antó-

nio Abreu não existe, nem nunca deveria ter existido. Só por capricho do próprio partido foi abrigado a ir às urnas. E foi o que se viu. O eleitorado fiel do P.C. apareceu sem entregar o voto a outros candidatos, Abreu ficou com escassos 5% das intenções.

Abreu levou um tiro na nuca. Para o P.S.D. foi um teste à fixação do seu próprio eleitorado, uma agradável surpresa. Ferreira do Amaral consegue assim cerca de 34,5% dos votos e sobe mesmo em relação aos resultados obtidos pelo próprio partido nas últimas legislativas.

Este candidato lutou contra tudo e contra todos. Contra os sondagens, que lhe chegaram a dar muito menos do que os 30% e ganhou, ganhou muitos pontos, por certo cotopulando o próprio P.S.D. para as eleições futuras. O P.S.D. sabe com quantos pode contar à partida.

O PP fez o papel mais triste de toda esta eleição. Portas admitiu o seu erro e não o corrigiu. Fez avançar Basílio e depois retirou-o, usou-o e deixou-o fora. Isto não se faz a uma figura desatada do Partido Popular. Portas continua a jogar sozinho, mas a sua bancarrota estará bem próxima. Demorou demasiado tempo a dizer que votaria em Ferreira do Amaral e fez-lo de um modo mesmo desleal, através de um comunicado, sem coragem para dar a cara.

Quando a Fernando Rosas cumpriu o objectivo do seu Bloco, mas teve uma campanha desastrosa e sem chama. O Bloco da Esquerda consegue assim projectar mais uma figura para possíveis embates legislativos juntando-se a Louçã, Portas e Fazenda. O plano é que é curto e não dá para cobrir a esquerda toda. Garcia Pereira teve o que mereceu. Também concorreu sozinho e lutou sem o aparelho que o Bloco já tem. Foi uma boa tentativa de insistência. Mas continua a ser um caso isolado, que só ganhará representatividade quando se conseguir juntar a alguém. O problema está aqui, a quem?

O Dr. Jorge Sampaio ganhou. Sem grande festa, convênha-se.

É o problema das reprises no cinema.

Quando passamos a segunda vez de tédio dura muito mais do que o entusiasmo da estreia.

cinemas



De 19 a 25 de Janeiro

Cinema Oita

A Raza do Coração de Paulo Rocha, com Joana Bárcia, Luís Miguel Cintra e Isabel Ruth
(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - "Meet the Parents" (Um Sagro da Piar) - Um filme de Jay Roach, com Robert de Niro, Ben Stiller e Owen Wilson
(13.30, 15.10, 18.40, 21.10, 23.40)

SALA 2 - "The 6th Day" (O Sexto Dia) - Um filme de Roger Spottiswoode, com Arnold Schwarzenegger, Robert Duvall e Michael Rapaport
(13.40, 16.20, 19.00, 22.00, 25.00)

SALA 3 - "Autumn in New York" (Amar em Nova Iorque) - Um filme de Joan Chen, com Richard Gere, Winona Ryder e Anthony LaPaglia
(14.20, 16.50, 19.20, 21.50, 00.30)

SALA 4 - "Vertical Limit" (Limite Vertical) - Um filme Martin Campbell, com Chris O'Donnell, Bill Paxton e Scott Glenn
(13.10, 16.00, 18.45, 21.30, 00.15)

SALA 5 - Grinch (VP)
Um filme de Ron Howard, com Jim Carrey, Jeffrey Tambor, Molly Shannon

Horários: 12.30, 14.55, 16.20, 18.35, 20.55, 22.20
SALA 5 - "The Matchmaker" (24 Horas para Match) - Um filme de Joe Charbono, com James Spader, Marisa Tomei e Keanu Reeves

Horários: 17.30, 19.45, 22.00, 02.30, 04.30, 06.30, 08.30
SALA 6 - "Lost Souls" (Possessão) - Um filme de Jonusz Kaminski, com Winona Ryder e Ben Chaplin

Horários: 14.25, 16.55, 19.10, 21.40, 00.00
SALA 7 - "Cast Away" (O Naufrágio) - Um filme de Robert Zemeckis, com Tom Hanks e Helen Hunt

(15.00, 18.15, 21.30, 00.30)

C. C. Glicínia

SALA 1 - Amar em Nova Iorque - Um filme de Joan Chen, com Richard Gere, Winona Ryder e Anthony LaPaglia

Horários: 13.35, 15.05, 17.25, 19.45, 22.10, 00.30
SALA 2 - O Sexto Dia - Um filme de Roger Spottiswoode, com Arnold Schwarzenegger, Robert Duvall e Michael Rapaport

Horários: 13.30, 16.30, 19.00, 21.30, 00.00
SALA 3 - Possessão - Um filme de Jonusz Kaminski, com Winona Ryder e Ben Chaplin

Horários: 13.40, 15.00, 17.20, 19.40, 22.00, 00.15
SALA 4 - Limite Vertical - Um filme Martin Campbell, com Chris O'Donnell, Bill Paxton e Scott Glenn

Horários: 13.00, 16.00, 18.40, 21.20, 00.00
SALA 5 - Dinossauro - Um filme de Ralph Zondag e Eric Leighton

Horários: 12.30, 15.05, 17.05 (16.00)
SALA 5 - Eduarda Enclausurada - Um filme de Harold Ramis, com Brendan Fraser e Elizabeth Hurley

Horários: 17.05 (16.00), 19.20, 21.40, 23.45
SALA 6 - Cast Away - O Naufrágio - Um filme de Robert Zemeckis, com Tom Hanks, Jake Rapale

Horários: 17.40, 15.35, 18.30, 21.25, 00.20
SALA 7 - Um Sagro do Pior - Um filme de Jay Roach, com Robert de Niro, Ben Stiller e Owen Wilson

Horários: 12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 00.30
6 e **8** de manhã; **7** e **8** de tarde; **9** de manhã e **10** de tarde; **3** e **4** de noite; **5** e **6** de noite

destaques da tv

i**Quinta 18**

21:00 Contra-Informação
21:05 Quem quer ser Milionário
21:40 Café da Esquina
21:50 Festival da Canção
23:00 Aves dos Reis
00:20 Big Bang

Sábado 20

21:10 Moda 21
21:40 Sábado à Noite
23:50 Le Marcial
Dom 21
20:55 Futebol
Farense vs Sporting
23:10 A Vida como ela é

00:00 Domingo

Desportivo
Segunda 22
21:40 A Febra do Ouro Negro
22:40 Jogo Falado
01:00 Fronteira de Silêncio
Terça 23
21:40 Padihas e Ventelada
23:10 João Nicolau Breyner
00:50 Dinheiro Vivo

Quarta 24

21:00 Bar da Liga
21:40 Lotação Espetada: Dillinger
00:00 Turnos de Risco

**Quinta 18**

21:00 O A Febra do Dinheiro
21:00 Laços de Família
00:00 Último Jornal

Sexta 19

23:30 Jogo Limpio
21:00 Último Jornal

Sábado 20

21:00 "Quêrido Professor"
22:00 Cuidado com as Aparências
22:30 Hermano Si

Quinta 18

20:00 Cidadão Luta II
20:30 Viver no Campeão

**Quinta 18**

21:00 Zambesi Shark
Sexta 19
21:00 A Deus do Rio Africano
22:00 Acontece
23:00 A Outra Face da Lua

Sábado 20

21:00 Sala 2: Viva Zapata
21:00 Horizontes Da Memória
21:30 Jornal África
Dom 21
19:30 Desaparecido no Mar
21:30 Artes e Letras: Marguerite Duras
23:00 Travessa do Colono

Segunda 22

20:45 For Outro Lado
22:20 Retorno
23:00 Os Soprano
Terça 23
20:40 O Triunfo dos Porcos
23:00 Conversa Privada

00:00 Sala 2: Paixões em Fúria

Quarta 24
21:40 Lusas e Iguais
23:00 Zapping
00:00 Sinatos do Tempo

**Quinta 18**

21:00 O A Febra do Dinheiro
21:00 Laços de Família
00:00 Último Jornal

Sexta 19

23:30 Jogo Limpio
21:00 Último Jornal
Sábado 20
21:00 "Quêrido Professor"
22:00 Cuidado com as Aparências
22:30 Hermano Si

Quinta 18

20:00 Cidadão Luta II
20:30 Viver no Campeão

Domingo 21

21:00 "Quêrido professor"
22:00 Mundo Vip
22:45 Cinema
Segunda 22
21:00 A Febra do Dinheiro
22:30 Rua dos Milhões
01:40 Sai de Baixo

Terça 23

20:00 Jornal da Noite
21:00 malucos do Mundo
03:05 Toda a Verdade
Quarta 24
21:30 Laços de Família
22:30 Febra do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

Quinta 18

20:00 Jornal Nacional
23:10 As Pupilas do Senhor Doutor
00:00 A Boa e Nossa Senhora
21:00 Jardins Proibidos
23:10 Filme do Crime
Sábado 20
22:00 Boca Lá Marina
01:10 Miagier na Floresta
03:10 Caça de Morte

Dom 21

07:30 Rally
13:15 Tennis
18:30 Sporting
22:00 News
23:10 Estrelas
01:10 Agony Sking
15:00 Tennis
21:00 Rally
23:15 Rally
01:20 (Sábado)
07:30 Rally
11:00 Tennis
14:00 Bobsleigh
19:00 Football
21:00 Golf
01:00 Encontros Imediatos
03:00 Psi Factor

Segunda 22

22:10 Super Pai
01:00 Os Homens do Presidente
03:30 Profiler
Terça 23
01:10 Aly Mcgale
03:40 Os Sobrados de Verónica
05:10 Sangue do Meu Sangue
Quarta 24
20:10 Tix Tac Milionário
02:00 Seinfeld
05:10 Nightman II

Domingo 21

21:00 "Quêrido Professor"
22:00 Cuidado com as Aparências
22:30 Hermano Si

Quinta 18

20:00 Cidadão Luta II
20:30 Viver no Campeão

Quinta 18

20:00 Cidadão Luta II
20:30 Viver no Campeão

Quinta 18

20:00 Cidadão Luta II
20:30 Viver no Campeão

Quinta 18

20:00 Cidadão Luta II
20:30 Viver no Campeão

Quinta 18

20:00 Cidadão Luta II
20:30 Viver no Campeão

destaques da programação
de 18 a 24 de Janeiro**Quinta(18)**

15:00-Febra do Dinheiro
17:00-Pantanal
Sexta(19)
21:00-Uma Noite de Sono
22:30-Piçocas à Solta
Sábado(20)
11:30-Renascer
21:00-Grande Reportagem
Dom(21)
18:00-Médico de Família
22:30-Mini Chuvia de Fúria

Segunda(22)

22:30-Tropiçalhes em Portugal
Terça(23)
19:00-Malucos do Riso
00:00-Terça à Noite
Quarta(24)
13:00-Fátima Lopes
19:00-Lopes Lourenço

Ola 18 (Quinta-feira)

07:30 Rally
13:15 Tennis
18:30 Sporting
22:00 News
23:10 Estrelas
01:10 Agony Sking
15:00 Tennis
21:00 Rally
23:15 Rally
01:20 (Sábado)
07:30 Rally
11:00 Tennis
14:00 Bobsleigh
19:00 Football
21:00 Golf
01:00 Encontros Imediatos
03:00 Psi Factor

Segunda 22

22:10 Super Pai
01:00 Os Homens do Presidente
03:30 Profiler
Terça 23
01:10 Aly Mcgale
03:40 Os Sobrados de Verónica
05:10 Sangue do Meu Sangue
Quarta 24
20:10 Tix Tac Milionário
02:00 Seinfeld
05:10 Nightman II

Domingo 21

21:00 "Quêrido Professor"
22:00 Cuidado com as Aparências
22:30 Hermano Si

Quinta 18

20:00 Cidadão Luta II
20:30 Viver no Campeão

Quinta 18

20:00 Cidadão Luta II
20:30 Viver no Campeão

Quinta 18

20:00 Cidadão Luta II
20:30 Viver no Campeão

Quinta 18

20:00 Cidadão Luta II
20:30 Viver no Campeão

Quinta 18

20:00 Cidadão Luta II
20:30 Viver no Campeão

17:00-Radioscoia
Sábado(20)
12:00 Saudavelmente
13:30-Jornal da Saúde
Dom(21)
13:30-Figuras & Factos
15:00-Estetoscópio
Segunda(22)
18:00-Saúde & Trabalho
16:00-A Mesa com Saúde
Terça(23)
14:00-Viver até aos 100...
15:00-Tribuna da Imprensa
Quarta(24)
13:00-Saúde & Desporto
16:30-Mais Vale Prevenir...

Quinta(18)

04:17-O Repouso do Viajante
12:17-Ligado
Sexta(19)
21:00-Posse-A Vingança de Jesse Lee
Sábado(20)
19:00 O Foi do Suspeito
21:00-Sempre Te Amei
Domingo(21)
03:39-A Oportunidade
09:00-Café Bagdad
Segunda(22)
15:00-A Outra Forma de Terror
20:40-L'Amour
Terça(23)
11:00-A Hora de Pânico
Quarta(24)
15:00-Sucesso do Meu Segredo
Segunda(22)
21:00-Um Domínio Vestido de Azul

Quinta(18)

14:30-Resposta
15:30-O Cracado
Sexta(19)
13:00-Doramas
21:00-Café Rider
Sábado(20)
12:30-A Ilha de Circe
16:30-Festa Binky Bill
Domingo(21)
16:00-Ninja Sporting
18:00-Cibernet
Segunda(22)
16:30-Os Urinhos Voadores
17:30-Língua Leão
Terça(23)
16:00-O Novo Mundo dos Gnomos
22:00-A Escava Flying Rhino
Quarta(24)
15:00-Galinha Minuete
22:00-As Aventuras de Shirley Holmes

Quinta(18)

07:30-Superbonita
15:50-Melhor do Fantástico
Sexta(19)
06:00-Feio Mundo
15:55-Magnum
06:30-Globo Câmbio
15:30-Atás & Cia.
Domingo(21)
11:30-Rôle de Verão
18:00-Turmas do Didí
Segunda(22)
12:30-Secret Spots
16:45-Sal de Baxo
Terça(23)
15:55-Sandy & Junior a Casa
21:00-Revisita Europa
Quarta(24)
06:00-Almanaque
21:30-Primeira Vista
00:10-Todos Somos Entrevista

Quinta(18)

13:10-Cartas de Um Assassino
23:50-Crime Intencional
Domingo(21)
12:00 Tennis
18:00 All Sports
22:30 Football

Quinta(18)

14:00-Sintomas e Doenças
16:30-Conversas Sociais
Sexta(19)
14:00-Sintomas e Doenças
16:30-Conversas Sociais

Quinta(18)

14:00-Sintomas e Doenças
16:30-Conversas Sociais
Sexta(19)
14:00-Sintomas e Doenças
16:30-Conversas Sociais

Quinta(18)

14:00-Sintomas e Doenças
16:30-Conversas Sociais
Sexta(19)
14:00-Sintomas e Doenças
16:30-Conversas Sociais

Quinta(18)

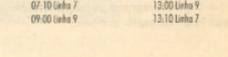
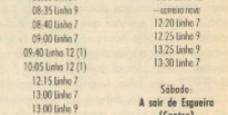
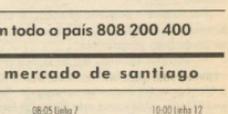
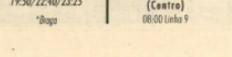
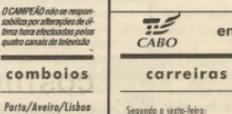
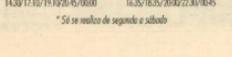
14:00-Sintomas e Doenças
16:30-Conversas Sociais
Sexta(19)
14:00-Sintomas e Doenças
16:30-Conversas Sociais

Quinta(18)

14:00-Sintomas e Doenças
16:30-Conversas Sociais
Sexta(19)
14:00-Sintomas e Doenças
16:30-Conversas Sociais

Quinta(18)

14:00-Sintomas e Doenças
16:30-Conversas Sociais
Sexta(19)
14:00-Sintomas e Doenças
16:30-Conversas Sociais



farmácias de serviço

De 19 a 26 de Janeiro

Dia 19 Farmácia Oudim R. Eng.º Oudim
Dia 20 Farmácia Ala P. Joaquim Melo Freitas, I
Dia 21 Farmácia Capela Filipe R. Gen.º Costa
Dia 22 Farmácia Leões R. S. Bez. 150 - Quinta do Cato
Dia 23 Farmácia Peixinho Est. S. Bernarda, 399 - S. Bernarda
Dia 24 Farmácia Nelo R. Passos Manel, 4 - A
Dia 25 Farmácia Moura R. Manuel F. Formoso, 36
Dia 26 Farmácia Moura R. dos Mercadores, 26

lanchas-transria
Partidos
S. Jacinto Vere Cruz
06.07.08.09.10.11.12.13.14.15.16.17.18.19.20.21.22.23.24.25.26.27.28.29.30.31.01.02.03.04.05.06.07.08.09.10.11.12.13.14.15.16.17.18.19.20.21.22.23.24.25.26.27.28.29.30.31.01.02.03.04.05.06.07.08.09.10.11.12.13.14.15.16.17.18.19.20.21.22.23.

Aveiro em imagens - um século de histórias



1977 - A loucura dos saídos nas antigas Galerias Preço Popular - Veste Pais & Filhos, à Rua Agostinho Pinheiro

exposições

Exposição de Pintura de Ferreira de Almeida

A partir do próximo dia 24, a Sala de Exposições da Biblioteca da Universidade de Aveiro vai ser palco para uma exposição constituída por 10 quadros a óleo, da autoria do pintor Ferreira de Almeida.

Mário Ferreira de Almeida é um jovem pintor autodidacta, natural da Gafanha do Carmo, que se serve da linguagem pictórica para exprimir ideias, reflectir sobre o mundo que nos envolve e transmi-

tir inquietações. Na Universidade de Aveiro, o pintor vai dar a conhecer a sua visão sobre a exploração infantil, abordan-

do o tema Infância, através de um conjunto de quadros a óleo e de um trabalho especial: uma colagem de uma foto,

publicada na revista Visão, a documentar um tipo de agressão infantil na faixa de Gaza. Este conjunto de tra-

balhos de Ferreira de Almeida poderão ser apreciados, na sala de exposições da Biblioteca, até 13 do próximo mês.

Mário Oliveira
expõe "A Ria"

O Caixilho - Espaço de Arte, mostra de 16 a 28 do próximo mês, uma exposição de quadros a óleo e aguarela de Mário Oliveira, intitulada "A Ria".

O artista ilhavense, de 79 anos, conviveu com notáveis artistas plásticos como Mestre Cândido Teles e Fausto Sampaio, e fez da pintura a ponte de transmissão dos seus sentimentos e conhecimentos.

Desde 1982, que a arte veiculada através das relas, onde crava as tintas com uma sensibilidade transportada pelo pincel, deixou para este Oficial de Máquinas da Marinha Mercante, de ser um simples hobbie.

Esta é mais uma possibilidade de verificar uma obra que se confunde com a trajetória deste artista que simultaneamente tem muita coisa a mostrar e a dizer.

A exposição de Mário Oliveira será aberta no próximo dia 16 de fevereiro, a partir das 16.00 horas no O Caixilho - Espaço de Arte, no CC Luge na Rua Dr. Celestino Gomes em Ilhavo.

O espaço está aberto de segunda a sexta-feira das 11h às 12.30h e das 16.00h às 19.30h. Aos sábados o horário é das 10.00h às 13.00h.



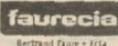
Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no sector de actividade, pretende admitir para as suas fábricas:

MONTADORES DE PEÇAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

COSTUREIRAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar em 2.º Turno (14.30 às 23.00 horas).
- * Disponibilidade Imediata



Os candidatos devem dirigir-se para inscrição a:

Direcção de Recursos Humanos
Faurecia - Assentos de Automóvel, Lda.
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953-S. João da Madeira Codex

exposições

ag

► Está patente, no Restaurante "Olaria", em Aveiro, uma exposição de pintura e escultura, da autoria de Carlos Lourenço. A mostra pode ser vista até ao dia 8 do próximo mês.

► A exposição "Teatros de Papel. Palcos de Grandes Teatros - Desenhos de Fernando Filipe", encontra-se patente até ao dia 4 do próximo mês, na Galeria Morgados da Pedricosa, em Aveiro.

► Encontra-se patente, na Galeria Municipal de Aveiro, uma exposição de pintura da autoria de Barbara Rio. A mostra pode ser vista, diariamente, até ao próximo dia 21, das 14 às 19 horas e aos sábados das 21 às 23 horas.

► Nelson Themido Rocha expõe os seus trabalhos de fotografia. A mostra está patente até dia 27 na Sala de Exposições da Biblioteca da Universidade de Aveiro.

► Na Galeria de Exposições da Universidade de Aveiro, encontra-se uma exposição intitulada Sound + Space. A proposta pertence ao alemão Rolf Gehlhaar e está patente até dia 23.

► Está patente ao público, até depois de amanhã, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, uma exposição de pintura de Inês Félix.

► A Galeria Grade, em Aveiro, apresenta a "XXII Colecção de Dezembro", um conjunto de obras de pintura e escultura de artistas internacionais. A mostra está patente até ao dia 15 do próximo mês.

► Arpad Szenes e Vieira da Silva têm patente, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, uma exposição de pintura. A mostra pode ser vista diariamente das 14 às 20 horas, às sextas e sábados até às 23 horas, até ao dia 28.

► "Ser Poeta" é o título da exposição que se encontra patente, até ao próximo dia 27, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar. A mostra apresenta a vida e obra de Florbela Espanca e pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas e aos sábados, das 10 às 12.30 horas.

► Está patente, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, uma exposição de fotografia com o tema "O Fabrico da Fogaça". A mostra pode ser vista até ao próximo dia 27, às segundas e quintas das 12 às 19 horas, às quartas e sextas das 10.30 às 19 horas e aos sábados das 10 às 17 horas.

► Inaugura, depois de amanhã, no Centro Recreativo de Estarreja, uma exposição de pintura da autoria de Marina Pimenta. A mostra dá pelo nome de "Sentidos" e pode ser vista até ao próximo dia 31.

► Exposição de venda de artesanato olivençense, no Posto de Turismo de Oliveira de Azeméis. Mostra permanente.

► O Museu José Luciano de Castro (Anadia) tem patente uma exposição permanente de arte sacra. A mostra inclui conjuntos do espólio de José Relvas.

no sector da habitação

Evolução positiva do mercado de arrendamento

Arménio Bujouco

A grande mobilidade das famílias portuguesas, que se acentuou nos últimos anos, é uma marca indelével da evolução do sector da habitação na década de 90, estando provado que cerca de um quarto das famílias residem há menos de oito anos nas suas casas, quer adquiridas, quer arrendadas. 768.000 agregados familiares mudaram de residência numa década.

Outra tendência que se consolida neste sector é a retoma do mercado de arrendamento, acentuado desde 1991, e após uma redução de 145.000 fogos arrendados na década de 80, verificava-se no final da década de 90 que 219.000 famílias viviam em fogos arrendados no período pós 1991, retomando o peso registado no início da década de 70, com especial relevância para Região Norte, sendo ain-

da de registar um acréscimo significativo dos contratos de cedência gratuita. No final de década de 90 o total de arrendamentos e de cedências gratuitas correspondia a cerca de 36% do parque residencial do País.

O número de beneficiários tal como o valor das participações, no decurso dos últimos anos duplicaram, e hoje esse apoio é garantido a mais de 24 mil jovens agregados familiares, e só em 1999 ascendeu a 11 milhões de contos a participação do Governo para o aluguer de casas, sendo já mais de 90 mil os agregados beneficiários desse ajuda, na sua maioria com contratos posterior a 1996 (cerca de 70%).

O Inquérito à Habitação promovido pelo INE, em 1998, demonstrava um outro dado a reter: o mercado de arrendamento foi relançado com incidência nas casas antigas (170 mil).

A aquisição de casa própria atingiu os valores mais elevados em 1998 e 1999, como consequência da queda das taxas de juro, demonstrando os números recolhidos que a ocupação de casa própria como residência habitual teve uma maior expressão relativa no período de 1977/90.

Na altura desse Inquérito o Parque Residencial integrava cerca de 3,3 milhões de alojamentos, correspondendo ao regime de "casa própria" quase 64%, valor que subia para os 74% no final dos anos 80.

De 1990 a 1999 mais de um milhão de contratos de compra foram celebrados, ascendendo o seu valor global a mais de 9 mil milhões de contos, e o incremento desse negócio está bem expresso no facto de 45% ter ocorrido nos últimos dois anos. O montante do crédito concedido ao abrigo do Regime Geral e dos Regimes de Crédito Bonaéfico cresceu, em termos globais, to-

dos os anos ao longo da década de 90, com expressões muito elevadas: de cerca de 148 milhões de contos de crédito, em 1990, para 862 milhões em 95 e 3,5 mil milhões em 99.

Só no primeiro trimestre de 2000 foram concedidos 555 milhões de contos de crédito a 48.737 novos contratos, representando o valor mais elevado de sempre, com excepção do período homólogo de 99, já que nos primeiros três meses de 99 o crédito à habitação atingiu valores excepcionalmente altos (35% acima dos verificados no mesmo período de 98) sendo as taxas de juros equivalentes.

Os encargos do Estado com a aquisição de casa própria pelos agregados familiares portugueses subiu de 26 milhões de contos em 1990 para perto de 152 milhões em 99, e só nos últimos quatro anos os encargos assumi-

dos ascenderam aos 494 milhões de contos, o que representa uma participação quase quatro vezes maior ao que é canalizado para o realojamento das populações mais carentes habitacionalmente, ou mesmo para o parque de arrendamento privado.

Ainda nos últimos quatro anos puderam abandonar as barracas ou habitações do género mais de 16.000 famílias, sendo possível, pela primeira vez, estabelecer um prazo para dar resposta às necessidades habitacionais comprovadas nos estratos mais carenciados, isto é, poder perspectivear-se que até ao final de 2003 haverá condições para o realojamento da totalidade das famílias que continuam a viver em bairros de barracas ou similares, desde que se mantenha em estreita colaboração em Governo e Autarquias.

Colmatando lacunas do passado, nos últimos quatro anos o investimento em equipamentos e renovação de bairros sociais ultrapassou os 22 milhões de contos, dos quais 5,98 milhões foram investidos só no ano de 99, valor substancialmente maior que os 448 mil contos investidos em 1995. Reafirme-se que o impulso dado ao realojamento desde 1996 teve uma importância fulcral no lançamento de construção de habitação nova, sendo determinante a redução das taxas de juro praticadas.

De salientar ainda que a importância da habitação usada, como opção de compra e aluguer, tal como a evolução positiva do mercado de arrendamento, perspectivam um substancial alargamento deste segmento de obras de reabilitação, conservação e manutenção de edifícios, no que se nota o reforço das políticas de incentivo para a inversão da tendência de desertificação dos centros urbanos.

Agora às 6^{as} feiras
entre as 17 e as 19 horas
vai sintonizar-se nos

99.3 e 103FM



"Sem meias tintas"

a análise e o comentário
dos acontecimentos da semana,
com um convidado diferente todas as semanas,
num espaço radiofónico
que inclui a grande entrevista
De AVEIRO para toda a REGIÃO CENTRO
com frontalidade e sem tabús
um programa COM GENTE LÁ CENTRO

Novo Peugeot 607

Entre 6i e a estrada, uma nova história de amor.



O novo sistema Multimedia Integrated Intelligence (M.I.I.), que gera em simultâneo uma rede de 24 microprocessadores, permite maior conforto, segurança e respeito pelo ambiente ao passar de condução. fruto de uma tecnologia aplicada à indústria aeronáutica, o "Multiking" é uma codificação numérica das informações transmitidas num híbrido principal. Encarregado de analisar as transformações detetadas pelo estado a cada condutor, o M.I.I. cria um "diálogo inteligente com os diferentes sistemas" do automóvel (motor, suspensão, transmissão automática, freios e equipamento) - enviando-lhes instruções precisas. É a mais bela prova de que a tecnologia pode fazer renascer a harmonia entre si e a estrada.

* Valorem em função da versão.

PEUGEOT
VITOR GUIMARÃES & FILHOS, LDA.
CONDIÇÃOÁRIO PEUGEOT

Stand e Oficinas:
E.N. 100 Vilar - Tel. 234 340 300 - Fax. 234 340 301
Aperfeiço 84 - 3811-901 AVEIRO Portugal

607 PEUGEOT